



A íntegra do  
Regimento  
Eleitoral  
está na  
página 15

# JORNAL DO SINPEEM

Veja a lista  
de todos os  
postos de  
votação na  
página 16

FILIADO À CNTE - CUT E DIEESE - AGOSTO DE 2005 - ANO IX - Nº 86  
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

# SINPEEM: ELEIÇÃO 2005

**19 DE AGOSTO  
DAS 9H ÀS 17H**

## QUEM PODE VOTAR

- ✓ Sócios que tenham se filiado ao SINPEEM até 21 de junho de 2005 e que estejam quites com suas obrigações.
- ✓ Na hora de votar, o associado deverá apresentar o **holerite oficial do mês de julho (não pode ser impresso pela Internet nem pela rede bancária)**, comprovando desconto associativo; cédula de identidade (RG) ou outro documento oficial com foto.
- ✓ Não será aceita a carteira de associado em substituição ao holerite.
- ✓ Em todos os postos de votação haverá uma listagem de filiados ao SINPEEM até 21 de junho de 2005, mas que ainda não contam com desconto em holerite.

## ÍNDICE

- 1 – Normas para votação
- 2 – Editorial
- 3 e 4 – Chapa 1 - Compromisso e Luta
- 5 e 6 – Chapa 2 - Unidade para Resistir e Avançar
- 7 e 8 – Chapa 3 - Oposição e Luta
- 9 e 10 – Chapa 4 - Oposição Unificada contra as Reformas Neoliberais
- 11 e 12 – Chapa 5 - Renovar e Lutar pra Avançar!
- 13 e 14 – Chapa 6 - Oposição de Verdade

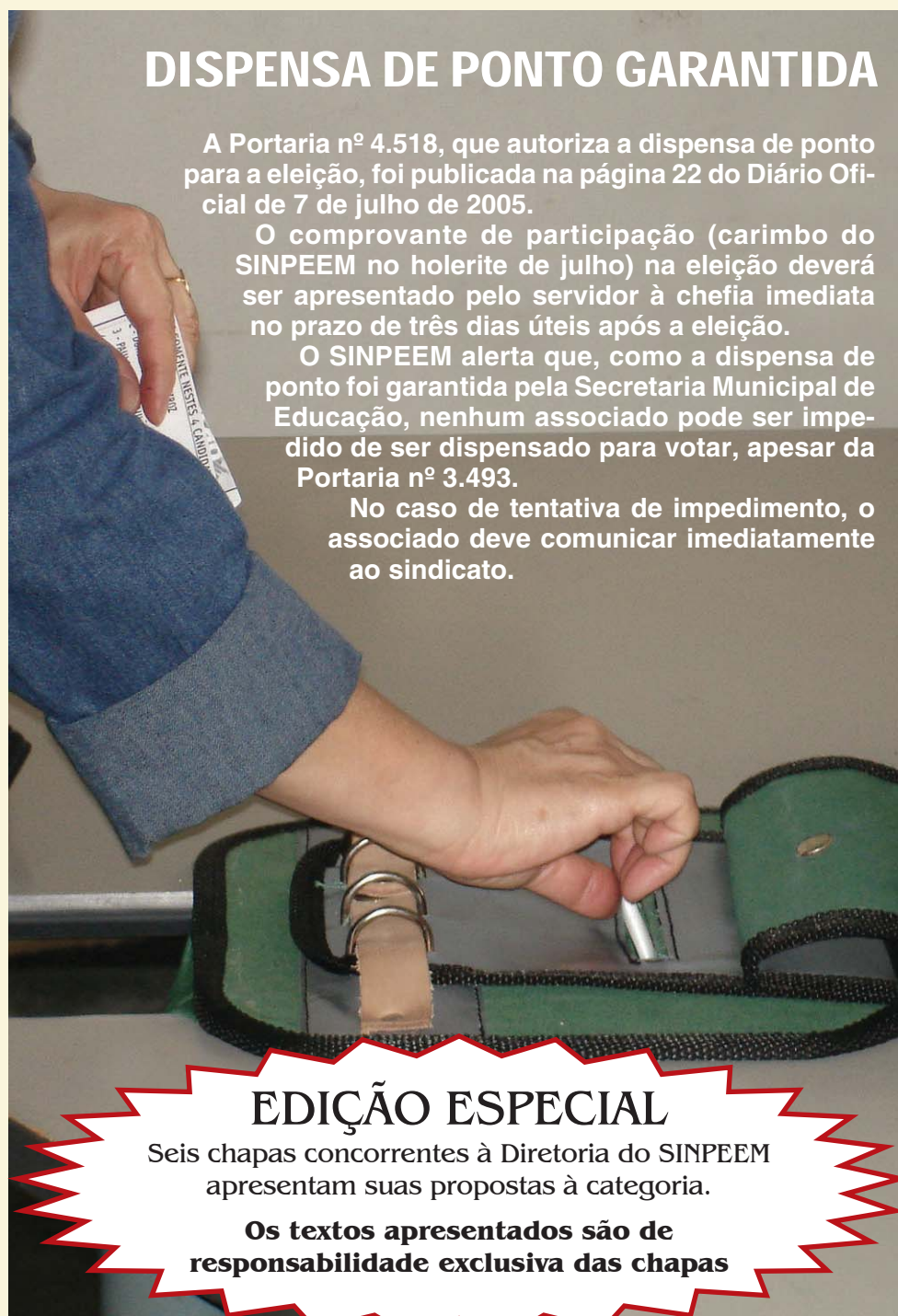
## DISPENSA DE PONTO GARANTIDA

A Portaria nº 4.518, que autoriza a dispensa de ponto para a eleição, foi publicada na página 22 do Diário Oficial de 7 de julho de 2005.

O comprovante de participação (carimbo do SINPEEM no holerite de julho) na eleição deverá ser apresentado pelo servidor à chefia imediata no prazo de três dias úteis após a eleição.

O SINPEEM alerta que, como a dispensa de ponto foi garantida pela Secretaria Municipal de Educação, nenhum associado pode ser impedido de ser dispensado para votar, apesar da Portaria nº 3.493.

No caso de tentativa de impedimento, o associado deve comunicar imediatamente ao sindicato.



## EDIÇÃO ESPECIAL

Seis chapas concorrentes à Diretoria do SINPEEM apresentam suas propostas à categoria.

**Os textos apresentados são de responsabilidade exclusiva das chapas**



# Editorial

## Eleição 2005: seis chapas concorrem à Diretoria

Tudo pronto para a eleição geral da Diretoria do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM), triênio 2005/2008, que acontecerá em 19 de agosto, das 9h às 17h. Nesta edição especial do **Jornal do SINPEEM**, as chapas concorrentes apresentam seus programas à categoria, em espaços igualmente distribuídos. São elas: Chapa 1 - Compromisso e Luta, Chapa 2 - Unidade para Resistir e Avançar, Chapa 3 - Oposição e Luta, Chapa 4 - Oposição Unificada contra as Reformas Neoliberais, Chapa 5 - Renovar e Lutar pra Avançar! e Chapa 6 - Oposição de Verdade.

Além do jornal, o SINPEEM também produziu cartaz, divulgando as normas e a lista de todos os postos de votação. O material está sendo afixado nas unidades escolares da rede municipal de ensino. São 44 postos, distribuídos por todas as regiões da cidade.

A apuração terá início imediatamente após o término da votação, com o acompanhamento de fiscais de todas as chapas nas mesas escrutinadoras, garantindo lisura ao processo.

A Diretoria do SINPEEM é composta por 35 membros, obedecendo ao critério de proporcionalidade em relação aos votos válidos obtidos por cada chapa. O percentual mínimo exigido de votos para que a chapa possa indicar membros para compor a direção é de 20%.

Vale lembrar que os processos eleitorais do SINPEEM, realizados a cada três anos, têm contado com participação significativa da categoria, demonstrando a representatividade do sindicato e o interesse dos profissionais de Educação da rede municipal em fortalecer cada vez mais a entidade.

Exerça seu direito de voto em 19 de agosto. Sua participação é fundamental para o crescimento do SINPEEM. Participe!

### EXPEDIENTE

O **JORNAL DO SINPEEM** é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP Fone 3329-4500 - www.sinpeem.com.br - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

#### DIRETORIA

Presidente ..... Claudio Fonseca  
 Vice-presidente ..... Adelson Cavalcanti de Queiroz  
 Secretário Geral ..... Cleiton Gomes da Silva  
 Vice-secretária Geral ..... Leila Maria da Silva Chicoli  
 Secretária de Finanças ..... Doroty Keiko Sato  
 Vice-secretária de Finanças ..... Lilian Maria Pacheco  
 Secretário de Administração e Patrimônio ..... Josafá Araújo de Souza  
 Secretária de Imprensa e Comunicação ..... Teresinha Chiappim  
 Vice-secretária de Imprensa e Comunicação ..... Jaqueline Benevento Perez  
 Secretária de Assuntos Jurídicos ..... Joselina Maria V. Bastos  
 Vice-secretário de Assuntos Jurídicos ..... José Donizete Fernandes  
 Secretária de Formação ..... Raquel Felau Guisoni  
 Vice-secretário de Formação ..... Antonio Bonfim Moreira  
 Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais ..... (licenciado)  
 Vice-secretária de Assuntos Educacionais e Culturais ..... Sílvia Maria Lucchesi  
 Secretário de Política Sindical ..... João Kleber de Santana Souza  
 Secretária do Quadro de Apoio ..... Reni Oliveira Pereira  
 Vice-secretário do Quadro de Apoio ..... Almir Bento de Freitas  
 Secretário para Assuntos de Seg. Social/Aposentados ..... (licenciado)  
 Vice-secretário para Assuntos de Seg. Social/Aposentados ..... João Bosco da Silva  
 Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora ..... Rosa Bernadete Palmiro  
 Secretária de Política Social ..... Andréa Maria de Lima  
 Secretário de Organização de Subsedes ..... Elio Araújo da Silva

#### DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eliazar Alves Varela  
 João Baptista Nazareth Jr.  
 Jonas Nilson da Matta  
 José Carlos Carvalho de Lima  
 Júlia Maia  
 Lourdes Quadros Alves  
 Marcelo Alves Nishikata  
 Marcelo Pascoli  
 Mônica dos Santos C. Rodrigues  
 Regina Maria Tavares  
 Thereza Christina C. de Lima  
 Yuri Alexandre Lisboa

Jornalista Responsável:  
 Graça Donegati - Mtb 22.543  
 Diagramação: José Antonio Alves  
 Fotos: Fernando Cardozo  
 Fotolitos: Ajato  
 Impressão: Brasil Impresso  
 45 mil exemplares  
 Distribuição gratuita

### Tabela de vencimentos Agosto/2005

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
<b>APOIO À EDUCAÇÃO</b>					
QPE-01	452,32	481,73	513,03	546,36	581,89
QPE-02	481,73	513,03	546,36	581,89	619,71
QPE-03	513,03	546,36	581,89	619,71	659,99
QPE-04	546,36	581,89	619,71	659,99	702,89
QPE-05	581,89	619,71	659,99	702,89	748,58
QPE-06	619,71	659,99	702,89	748,58	797,23
* QPE-07	659,99	702,89	748,58	797,23	849,06
* QPE-08	702,89	748,58	797,23	849,06	904,25
* QPE-09	748,58	797,23	849,06	904,25	963,03
* QPE-10	797,23	849,06	904,25	963,03	1.025,63
<b>JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR</b>					
QPE-11	503,28	535,99	570,84	607,98	647,47
QPE-12	535,99	570,84	607,98	647,47	689,54
QPE-13	570,84	607,98	647,47	689,54	734,35
QPE-14	607,98	647,47	689,54	734,35	782,10
QPE-15	647,47	689,54	734,35	782,10	832,94
QPE-16	689,54	734,35	782,10	832,94	887,13
QPE-17	734,35	782,10	832,94	887,13	944,73
QPE-18	782,10	832,94	887,13	944,73	1.006,18
QPE-19	832,94	887,13	944,73	1.006,18	1.071,61
QPE-20	887,13	944,73	1.006,18	1.071,61	1.141,27
QPE-21	944,73	1.006,18	1.071,61	1.141,27	1.215,40
<b>JORNADA ESPECIAL AMPLIADA</b>					
QPE-11	754,96	804,06	856,28	911,97	971,25
QPE-12	804,06	856,28	911,97	971,25	1.034,36
QPE-13	856,28	911,97	971,25	1.034,36	1.101,58
QPE-14	911,97	971,25	1.034,36	1.101,58	1.173,20
QPE-15	971,25	1.034,36	1.101,58	1.173,20	1.249,42
QPE-16	1.034,36	1.101,58	1.173,20	1.249,42	1.330,65
QPE-17	1.101,58	1.173,20	1.249,42	1.330,65	1.417,18
QPE-18	1.173,20	1.249,42	1.330,65	1.417,18	1.509,32
QPE-19	1.249,42	1.330,65	1.417,18	1.509,32	1.607,38
QPE-20	1.330,65	1.417,18	1.509,32	1.607,38	1.711,82
QPE-21	1.417,18	1.509,32	1.607,38	1.711,82	1.823,14
<b>JORNADA ESPECIAL INTEGRAL</b>					
**QPE-11	1.006,56	1.071,98	1.141,68	1.215,96	1.294,94
**QPE-12	1.071,98	1.141,68	1.215,96	1.294,94	1.379,08
**QPE-13	1.141,68	1.215,96	1.294,94	1.379,08	1.468,70
**QPE-14	1.215,96	1.294,94	1.379,08	1.468,70	1.564,20
**QPE-15	1.294,94	1.379,08	1.468,70	1.564,20	1.665,88
**QPE-16	1.379,08	1.468,70	1.564,20	1.665,88	1.774,26
**QPE-17	1.468,70	1.564,20	1.665,88	1.774,26	1.889,46
**QPE-18	1.564,20	1.665,88	1.774,26	1.889,46	2.012,36
**QPE-19	1.665,88	1.774,26	1.889,46	2.012,36	2.143,22
**QPE-20	1.774,26	1.889,46	2.012,36	2.143,22	2.282,54
**QPE-21	1.889,46	2.012,36	2.143,22	2.282,54	2.430,80
<b>JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS</b>					
QPE-11	1.342,14	1.429,39	1.522,34	1.621,24	1.726,66
QPE-12	1.429,39	1.522,34	1.621,24	1.726,66	1.838,84
QPE-13	1.522,34	1.621,24	1.726,66	1.838,84	1.958,36
QPE-14	1.621,24	1.726,66	1.838,84	1.958,36	2.085,63
QPE-15	1.726,66	1.838,84	1.958,36	2.085,63	2.221,25
QPE-16	1.838,84	1.958,36	2.085,63	2.221,25	2.365,65
QPE-17	1.958,36	2.085,63	2.221,25	2.365,65	2.519,41
QPE-18	2.085,63	2.221,25	2.365,65	2.519,41	2.683,17
QPE-19	2.221,25	2.365,65	2.519,41	2.683,17	2.857,56
QPE-20	2.365,65	2.519,41	2.683,17	2.857,56	3.043,32
QPE-21	2.519,41	2.683,17	2.857,56	3.043,32	3.241,11
QPE-22	2.683,17	2.857,56	3.043,32	3.241,11	3.451,82
<b>JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO</b>					
NB-01	429,70				
NB-02	457,63				
NB-03	487,37				
NB-04	519,05				
NB-05	552,79				
NB-06	588,72				
NB-07	626,99				
NB-08	667,75				
NB-09	711,14				
NB-10	757,37				

\* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs  
 \*\* Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

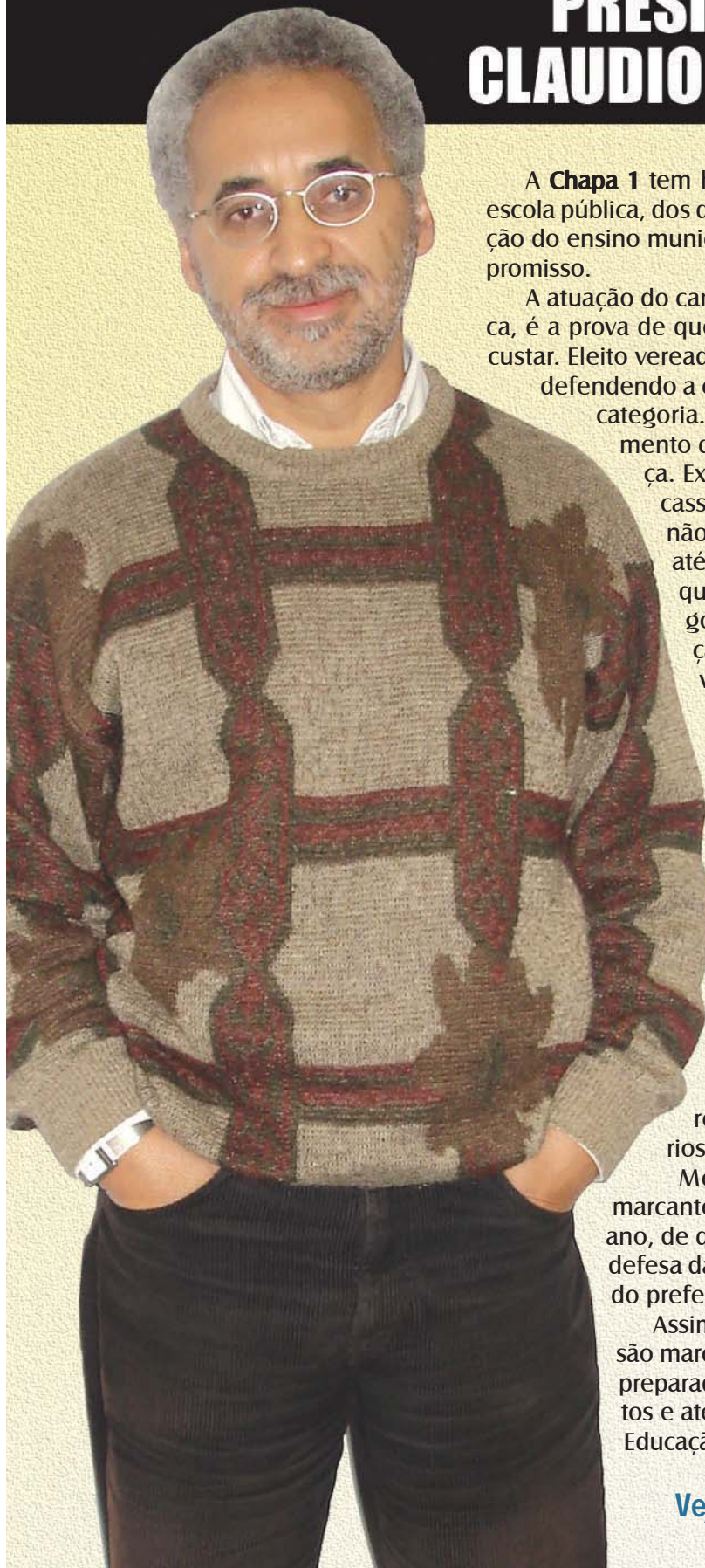
# CHAPA

## COMPROMISSO E LUTA

Vote

# 1

## PRESIDENTE CLAUDIO FONSECA



A **Chapa 1** tem história. A luta de seus integrantes em defesa da escola pública, dos direitos e reivindicações dos profissionais de Educação do ensino municipal de São Paulo é exemplo de coerência e compromisso.

A atuação do candidato a presidente pela **Chapa 1**, Claudio Fonseca, é a prova de que compromisso tem de ser honrado, custe o que custar. Eleito vereador, exerceu seu mandato com garra e dedicação, defendendo a educação pública municipal e os direitos da nossa categoria. Logo no início do mandato, votou contra o aumento de 40% dados somente para os cargos de confiança. Exigiu que a prefeita cumprisse o prometido e aplicasse 25,32% para todos os servidores. Infelizmente, não conseguiu o apoio da maioria dos vereadores e, até mesmo de parlamentares com base na Educação, que votaram no projeto da prefeita e contra a categoria. Atuou firme e decididamente contra a alteração da Lei Orgânica, que resultou na redução da verba da Educação. Votou contra este e outros projetos contrários aos interesses da categoria e da população da cidade. Apresentou 113 projetos de lei e aprovou 18.

A lei que beneficiou, com o pagamento integral da Jornada Básica, os 18 mil professores adjuntos é um exemplo de que manter coerentemente os compromissos e lutar vale a pena. Na avaliação feita pela organização "Voto Consciente" foi considerado o terceiro melhor vereador e primeiro pelo "Instituto Agora", que acompanham o trabalho dos parlamentares. Ainda assim, foi punido, ficando fora da disputa eleitoral, por não ceder às pressões do governo e do seu ex-partido, que exigiam que votasse favorável ao projeto que reduziu as verbas para a Educação e outros contrários aos interesses da categoria e da população.

Mesmo como vereador, teve atuação sindical marcante, que continua firme com a realização, só neste ano, de quatro manifestações e a greve de 2 de junho, em defesa das reivindicações da categoria e contra as políticas do prefeito José Serra.

Assim como Claudio Fonseca, o compromisso e a luta são marcas de todos os que compõem a **Chapa 1**. Um time preparado para continuar a luta pela manutenção dos direitos e atendimento das reivindicações dos profissionais de Educação.

Veja no verso todos os integrantes da Chapa 1

## A CHAPA 1 DEFENDE:

- ✓ Manter nossos direitos de carreira;
- ✓ Isonomia com a aplicação dos 81% para todos;
- ✓ Reposição salarial e aumento real (34,76%);
- ✓ Mudar a política salarial da Prefeitura;
- ✓ Recursos da educação exclusivos para despesas com os profissionais de Educação;
- ✓ Política salarial própria para os profissionais de Educação;
- ✓ Aplicação em salários das dívidas da Prefeitura com a Educação;
- ✓ Piso salarial do Dieese (R\$ 1.538,56) para a jornada docente de 20 horas;
- ✓ Piso do Dieese (R\$ 1.538,56) para o Quadro de Apoio;
- ✓ Manter as jornadas docentes e a atual duração da hora/aula;
- ✓ Adjuntos com direito de lotação na escola;
- ✓ Adjuntos com todos os direitos dos professores titulares;
- ✓ Aposentadoria especial para todos (especialistas, docentes, OSL, POIE e readaptados);
- ✓ Manter a incorporação das jornadas especiais com valor integral na aposentadoria;
- ✓ Integralidade e paridade entre ativos e aposentados;
- ✓ Auxílio-alimentação para todos, independentemente de jornada de trabalho;
- ✓ Todos os direitos de carreira aos estáveis;
- ✓ Manter os direitos de promoção, evolução, quinquênios e sexta-parte;
- ✓ Manter as Escolas de Educação Especial;
- ✓ Incluir os vigias e agentes de apoio no QPE;
- ✓ Criação do cargo de secretário e merendeira;
- ✓ Fim da contribuição obrigatória para o HSPM;
- ✓ Criação de unidades descentralizadas do HSPM;
- ✓ Manter o curso noturno regular e supletivo;
- ✓ Fixar o número máximo de aluno por sala de aula;
- ✓ Cumprimento do direito das horas/atividades nos CEIs;
- ✓ Convocação dos aprovados nos concursos para a escolha de vagas;
- ✓ Ampliar o módulo de professor volante no CEI;
- ✓ Incluir o tempo de ADI como tempo de magistério para evolução e aposentadoria;
- ✓ Exigir dois técnicos de enfermagem para os CEIs;
- ✓ Redução do número de crianças atendidas por PDI/ADI;
- ✓ CEIs com direito de recesso para todos em julho e férias em janeiro;
- ✓ Quadro de Apoio com recesso no mês de julho e dezembro;
- ✓ Cursos de formação em todos os níveis para o Quadro de Apoio;
- ✓ Escolas com o módulo do pessoal de apoio, docentes e especialistas completos;
- ✓ Especialistas com um terço da sua jornada destinada para hora/atividade;
- ✓ Verba de locomoção para os especialistas substitutos;
- ✓ Fortalecer o SINPEEM com a organização de 15 áreas de atuação sindical;
- ✓ Construir o Centro Cultural e Educacional do SINPEEM.

CHAPA 1 - COMPROMISSO E LUTA

CHAPA 1 - COMPROMISSO E LUTA

CHAPA 1 - COMPROMISSO E LUTA

# QUEM SÃO OS COMPONENTES DA CHADA 1

**1**  
COMPROMISSO  
E LUTA  
ZONA LESTE



COMPROMISSO E LUTA  
EM DEFESA DA  
ESCOLA PÚBLICA

1) **Claudio Fonseca** - atual presidente do SINPEEM, é professor titular fund. II na Emef Roquete Pinto e ex-vereador. 2) **Adelson Cavalcanti de Queiroz** - atual vice-presidente, é coordenador pedagógico da Emei Prof. João Ortale. 3) **Elio Araújo da Silva** - atual secretário de Organização de Subsedes, é prof. tit. na Emef Ayres Martins Torres e coord. ped. do CEI Parada XV de Novembro. 4) **Jacinta Maria de Oliveira Cruz** - prof. tit. de ed. infantil na Emei Governador Carvalho Pinto, é RE e conselheira do SINPEEM. 5) **Reni Oliveira Pereira** - atual secretária do Quadro de Apoio, é ATE-II na Emefm Oswaldo Aranha Bandeira de Mello. 6) **Eliazar Alves Varela** - atual diretor regional, é prof. ensino médio na EE Aroldo de Azevedo e coord. ped. na Emef Emílio Ribas. 7) **Nilda Santana de Souza** - prof. adj. fund. I e tit. de ed. infantil na Emef/ Emei Jardim Vila Nova, é RE e conselheira. 8) **Francisca Zulmira da Conceição** - agente escolar da Emei Klaus Reinach, é RE e conselheira. 9) **Paulo Eduardo Pereira Marques** - prof. tit. fund. II na Emef Visconde de Taunay, é RE e conselheiro. 10) **Neucília Borges da Silva** - prof. tit. fund. I na Emei Antonio Lapenna, é RE e conselheira. 11) **Júlia Maia** - diretora regional, é prof. tit. ed. infantil aposentada, sempre atuou como RE e conselheira. 12) **Geraldo Lázaro de Barros Lima** - prof. tit. fund. II na Emef Pedro Teixeira, é RE e conselheiro. 13) **Maria das Graças M. Gutierrez** - prof. tit. fund. I na Emef Guimarães Rosa, é RE e conselheira.

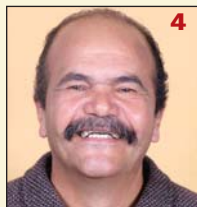
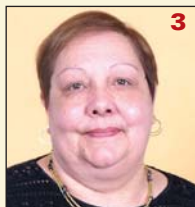
**1**  
COMPROMISSO  
E LUTA  
ZONA OESTE



COMPROMISSO  
E LUTA  
EM DEFESA  
DA CATEGORIA

1) **Fidel Rodrigues de Oliveira** - prof. tit. fund. II na Emef Prof. Gabriel Sylvestre, é RE. 2) **José Carlos Valentim** - prof. tit. fund. II da Emef Monteiro Lobato, é RE e conselheiro. 3) **Leila Maria da Silva Chicoli** - atual vice-secretária-geral, é prof. tit. de educação infantil aposentada. 4) **Floreal Marim Botias Jr.** - prof. tit. fund. I e II no CEU Emef Vila Atlântica, é RE e conselheiro. 5) **Emygdio Di Muzio Junior** - prof. tit. fund. II na Emefm Antonio A. Veríssimo e Emef Luiz David Sobrinho, é RE e conselheiro.

**1**  
COMPROMISSO  
E LUTA  
ZONA NORTE



1) **Doroty Keiko Sato** - atual secretária de Finanças, é professora titular de educação infantil na Emei Prof. Otília de Jesus Pires. 2) **João Baptista Nazareth Jr.** - atual diretor regional, é prof. tit. fund. II na Emef Castro Alves e em Emef Gastão Martinho. 3) **Maria Cristina Augusto Martins** - diretora da Emei Dra. Gina de Martino, foi diretora de Assuntos Jurídicos do SINPEEM. 4) **Josafá Araújo de Souza** - atual secretário de Administração e Patrimônio, é prof. tit. fund. II na Emef General Julio Marcondes Salgado. 5) **Maria Sirlei Reino** - prof. tit. de ed. infantil na Emei Maria Lucia Pettit, adj. de fund. II na Emef Castro Aves, é RE e conselheira. 6) **Antônio Carlos Borsoi** - prof. tit. fund. I na Emef Júlio Marcondes e tit. de ed. infantil na Emei Aviator Edu Chaves, é conselheiro e RE. 7) **Myrtes Faria da Silva** - prof. fund. II e diretora de escola aposentada, tendo sempre atuado como RE e conselheira do SINPEEM.

**1**  
COMPROMISSO  
E LUTA  
ZONA SUL



1) **Cleiton Gomes da Silva** - atual secretário-geral do sindicato, é professor adjunto na Emef IV Centenário. 2) **Teresinha Chiappim (Teca)** - atual secretária de Imprensa e Comunicação, é prof. tit. fund. II da Emef CEU Campo Limpo. 3) **Marcelo Alves Nishikata** - prof. tit. fund. II na Emef. Dr. Miguel Vieira Ferreira. 4) **Rosa Maria de Bem Nunes** - prof. tit. fund. I na Emef Fagundes Varela e coord. ped. na Emef Maria Rita de Cássia P.S. Braga. 5) **Deangelis Marcio Pereira** - ATE-II na Emef General de Gaulle, é RE desde 2002. 6) **Lilian Maria Pacheco** - atual vice-secretária de Finanças, é prof. tit. de fund. II na Emef Maurício Simão e coord. ped. na Emef Palimércio de Rezende. 7) **Luzinete Josefa da Rocha** - prof. tit. fund. II na Emef Vila Guacuri, é RE e conselheira.

**1**  
COMPROMISSO  
E LUTA  
CENTRO



1) **Paulo Sérgio Moraes (Paulão)** - prof. tit. fund. II na Emef. Olavo Fontoura, é RE e conselheiro. 2) **Mônica dos Santos Castelhana Rodrigues** - atual diretora regional do sindicato, é prof. tit. de ed. infantil na Emei Cidade do Sol. 3) **José Donizete Fernandes** - atual vice-secretário de Assuntos Jurídicos, é prof. tit. fund. II na Emef Nelson Pimentel.

# UNIDADE

resistir e avançar

# 2

chapa



**Rosa Palmiro**  
presidente



**Joselina Bastos**  
**SINPEEM**  
**PELA BASE**



**João Kleber**  
**ALTERNATIVA DE**  
**BASE E LUTA**



**Antonio Bonfim**  
**Coletivo Florestan**  
**Fernandes**



**Hildete**  
**RESISTÊNCIA**  
**E LUTA**

*“Temos orgulho de apresentar 35 profissionais da educação para dirigir o SINPEEM na gestão 2005-2008. Nossa chapa combina a experiência de quem atua no sindicato desde a APEEM com a disposição renovadora daqueles que concorrem pela primeira vez à diretoria. Composta por especialistas, professores e quadro de apoio, a Chapa 2 tem representação de lutadores em todas as regiões, no Conselho e Diretoria do SINPEEM. Nossa atuação se pauta pela busca da UNIDADE para obtermos vitórias. Nossa firmeza vem da confiança que temos na categoria e do compromisso com a educação. VOTE CHAPA 2.”*

Presidente: **Rosa Palmiro**  
Vice-Presidente: **Joselina Bastos**  
Sec. Geral: **Maria Hildete Resende**  
Vice-Sec. Geral: **Marcia Cordeiro**  
Sec. de Finanças: **Antonio Bonfim**  
Vice-Sec. de Finanças: **José Carlos De Lima**  
Sec. de Adm. Patrimônio: **Miriam Halcsih Machado**  
Sec. de Imprensa: **Wagner R. De Castro**  
Vice-Sec. de Imprensa: **Eduardo Terra Coelho**  
Sec. de Ass. Jurídicos: **João Kleber De Santana Souza**  
Vice-Sec. de Ass. Jurídicos: **Agostinho De Paula Moreira**  
Sec. de Formação: **Jaqueline Benevento Perez**  
Vice-Sec. de Formação: **Marcia Dias De Oliveira**  
Sec. de Ass. Educacionais e Culturais: **Andrea Mª De Lima**  
Vice-Sec. de Ass. Educ. e Culturais: **Luciene C. Da Silva**  
Sec. de Política Sindical: **Edneuzza Ferreira Coutinho**  
Sec. do Quadro de Apoio: **Valdinei Rodrigues De Melo**  
Vice-Sec. do Quadro de Apoio: **Tomaz Humberto Jabanj**  
Sec. Ass. de Seguridade e Aposentados: **João Bosco Da Silva**  
Vice-Sec. Ass. de Seguridade e Aposentados: **Lucy Tavares Santos**  
Sec. para Ass. da Mulher Trabalhadora: **Regina Maria Tavares**  
Sec. de Política Social: **Cenira Ferreira De Moraes**  
Sec. de Organização de Subsedes: **Thereza Christina C. De Lima**  
Diretores de Subside Regional: **Alice Eiko Fujii, Augusto Cesar Giglio Rocha, Braz Gomes da Silva Filho, Jair Francisco De Oliveira, José Djalma Rebelo De Melo, José Edvaldo Alexandre De Amorim, Marcio Da Silva Batista, Marcio Dos Santos Leite Oliveira, Nana Hatakeyama, Renato Rodrigues Dos Santos, Sileia Maria Vieira Barbosa, Vitoria Keiko Vassoler.**

## COMPROMISSO COM OS INTERESSES DA CATEGORIA

- Defender nossos salários, carreira, direitos, condições de trabalho e qualidade na educação;
- Lutar contra a privatização da educação pública municipal;
- Atender os associados nas questões do cotidiano das escolas com agilidade;
- Defender a saúde do trabalhador e a instalação de CIPAS em todas as unidades;
- Defender a educação como prioridade;
- Defender, divulgar e cumprir as resoluções dos congressos e o Estatuto do Sinpeem;
- Com a categoria organizada e mobilizada, negociação dá melhores resultados;
- Agilidade na informação das negociações e assuntos de interesse geral para o representante organizar o debate nas escolas;
- Fortalecimento das regionais existentes e criação de novas subsedes;
- Buscar a construção da unidade com outras entidades sindicais e com o movimento social.
- Transparência, participação e fiscalização na aplicação dos recursos da entidade;
- Auditoria na contabilidade do SINPEEM ao final de cada gestão por empresa idônea e especializada;
- Fortalecimento dos conselheiros na organização regional e dos representantes sindicais (RE) no local de trabalho;
- Imprensa democrática, que além de informar expresse a pluralidade de opiniões trazendo contribuições para o debate;
- Atendimento descentralizado nas subsedes com estrutura e equipamentos adequados;
- O SINPEEM não pode ser gerido como se fosse uma empresa privada da força majoritária;
- Gestão coletiva sem personalismo.



**ZONA LESTE:** De pé: Renato, Regina, João Bosco, Joselina, Tomaz (ATE I), Agostinho, Andréa, Marcio, João Kleber, Edneuzza. Agachados: José Carlos, Wagner, Marcia, Jair, Augusto. No destaque: Cenira (PDI) e Lucy.



**ZONA CENTRO:** Djalma e Braz.

## Nossa presença fez diferença

Além de estar no cotidiano das escolas, os 10 diretores da atual gestão que participam da Chapa 2, tiveram atuação destacada.

- Organizamos comandos regionais de mobilização, visitação às escolas, palestras e cursos sobre diversos temas.
- Impulsionamos a instalação das CIPAS e a discussão sobre saúde do trabalhador.
- Ampliamos a organização e a credibilidade do departamento jurídico do SINPEEM.
- Participamos das mesas de negociação, dos conselhos de Alimentação Escolar, Fiscal do IPREM e Gestor do HSPM defendendo com firmeza as propostas da categoria.
- Ressaltamos a importância do SINPEEM no movimento social, na luta contra a reforma da previdência, nas campanhas salariais e em defesa da educação.
- Ampliamos as atividades de políticas sociais com a realização de vários eventos anti-racismo e introduzimos este tema no conjunto das atividades do Sinpeem.

**Contrariando aqueles que acreditavam que a proporcionalidade iria acabar com o Sindicato, a Chapa 2 demonstrou que é possível fazer diferente.**



**ZONA OESTE:** Míriam, Antonio Bonfim, Thereza, Nana, Rosa, Alice e Márcia.



**ZONA NORTE:** Luciene, Vitória, Jaqueline e Eduardo.

# VOTE CHAPA 2



**ZONA SUL:** Valdinei (Ag. Escolar), Marcio, Rosa, Walter (apoio), José Edvaldo (Ag. Escolar) e Sileia. No destaque: Hildete.



# CHAPA 3: OPOSIÇÃO E LUTA

*Abaixo o governo Lula/FMI - Abaixo o Congresso corrupto*

**Os ataques enfrentados pelos trabalhadores em nível mundial são os mesmos:** os governos de seus países aplicam os planos de ajuste econômico recomendados pelo FMI. Isso significa que os direitos sociais e trabalhistas estão sendo retirados, aumentando o desemprego e a miséria.

O imperialismo, capitaneado pelos EUA, também mantém guerras e ocupações em outros países. É o caso do Afeganistão, do Iraque e do apoio que dá ao Estado nazi-fascista de Israel contra os palestinos.

Na América Latina, os trabalhadores estão se rebelando contra seus governos que aplicam os planos do FMI. Os presidentes da Argentina, Bolívia, Equador foram derrubados por greves gerais, com manifestações de milhares de trabalhadores nas ruas contra, inclusive, medidas repressivas que esses governos aplicaram para conter as lutas. Como um representante forte do imperialismo e de contenção das lutas nessa região, Lula implementa as indicações do FMI e tem uma política tanto interna quanto externa atrelada aos EUA. Prova disso, é o envio de tropas para o Haiti.

Contudo, para aplicar essas políticas e manter sua base parlamentar, **Lula** estabeleceu alianças com diversos setores da burguesia, que tradicionalmente estão vinculadas à **corrupção, não sendo diferente dos governos anteriores**. Em diversos momentos, surgiram denúncias de corrupção no governo e no Congresso. E agora envolve os dirigentes do PT, seus parlamentares e a base aliada do governo, que são denunciados nos esquemas de propinas oferecidas por empresas e bancos. Estão ligadas a um imenso esquema de corrupção envolvendo instituições privadas e estatais, nos processos de licitações públicas. São esquemas montados já em governos anteriores, que levaram, por exemplo, ao “impeachment” do presidente Collor de Melo. E, com certeza foi utilizado no governo FHC (PSDB) durante processos de privatizações.

Esse “mar de lama” **comprova a impossibilidade do que as direções do PT sempre apregoaram:** que é possível governar o estado burguês com ética e transparência; que a aliança com “setores progressistas” da burguesia garantiria o crescimento econômico e a melhor distribuição de renda e geração de empregos; que se deve confiar nos processos eleitorais e nas instituições do regime burguês para se realizar mudanças em defesa da classe trabalhadora. **Não existe possibilidade de governar o estado burguês sem corrupção**, pois ela é intrínseca à sociedade de classes, assim como o modo de produção capitalista, na medida em que pressupõe o favorecimento de alguns em detrimento da grande maioria. E mesmo buscando um acordo para sair dessa crise, qualquer alternativa será para manter a exploração sobre os trabalhadores a serviço do pagamento das dívidas externas e internas e ampliar os ataques através de reformas.

Uma das causas dessa exploração é a subordinação do governo Lula ao FMI/Banco Mundial, tanto para o pagamento dos juros da dívida externa, quanto para constituição de novos empréstimos, que exigem a geração do superávit primário. O superávit é formado a partir de impostos e tributos que o governo deixa de aplicar na área social. O reflexo dessa política é apontado pelo recente estudo do Banco Mundial: o Brasil se tornou o “mais desigual da região (América Latina) mais desigual”.

**Mas o que o governo faz, então, na área social?**

Ele aplica uma política chamada **focalização dos serviços públicos**, existente desde a década de 90 no México. Selecionam bolsões miserabilizados da sociedade, que participam de programas assistencialistas como bolsa – família, auxílio gás, Fome Zero, dentre outros. Isso, por um lado, transmite a imagem de que algo está sendo feito em prol da classe trabalhadora, e, por outro, alimenta os interesses de empresas, ongs, etc.

**Implementa também as Parcerias Público Privado**, as PPPs, que ampliam o espaço de atuação da iniciativa privada na área pública. Reduz o papel do Estado na economia e nas áreas de infra-estrutura (energia, portos e

estradas), oferecendo subsídios para as empresas até que o empreendimento se torne rentável. Também **instaura as terceirizações** de serviços de manutenção, limpeza, tecnologia nos hospitais, nas universidades, nos transportes e nas empresas públicos.

**Tudo isso se chama privatização!**

E qual o problema da privatização para o conjunto dos trabalhadores? Ao formar as parcerias, terceirizar e abrir licitações a empresas envolvidas nos projetos de focalização social, o governo faz com que o dinheiro público seja destinado ao lucro das empresas. Com isso, abandona a política de universalização (para todos) de saúde, educação, moradia, transporte, emprego, saneamento básico e abre espaço para previdências privadas, seguros, planos de saúde, etc.

Atrelado a esse processo, o governo e os patrões precisam retirar direitos da classe trabalhadora através das reformas, recomendadas pelo FMI e que também são de interesses dos empresários. A Sindical é um bom exemplo. Irá regulamentar a ingerência do Estado nos sindicatos e centrais com a criminalização do direito a greve. E abre as portas para a Reforma Trabalhista que, além de não gerar empregos, pretende acabar com direitos dos trabalhadores como a licença maternidade, férias de trinta dias e outros.

*E na educação, o que acontece?*

Como ocorreu no Chile e na Espanha, aqui no Brasil temos exemplos claros de privatização e de retirada de direitos dos trabalhadores:

- **A Reforma Universitária** destina verbas públicas ao setor privado, através da compra (isenção de impostos) das vagas das universidades particulares, que terão seus lucros ampliados. Retira direitos trabalhistas de professores e funcionários, e fere o princípio da gratuidade, quando fomenta as Fundações, empresas que usam o espaço e os profissionais da universidade pública, mas que cobram pelos serviços prestados. Assim, o governo não cria novas universidades públicas.

- **Reforma do Ensino Médio**, que unifica este nível de ensino com o Ensino Profissionalizante, retirando um ano tanto do Ensino Médio como das Escolas Técnicas. Serão dois anos para o médio (com terminalidade) e dois para o profissionalizante. Como consequência, será reduzida em 1/3 a quantidade de aulas, implicando numa demissão brutal de professores. Também prevê parcerias com a iniciativa privada, fazendo com que a gratuidade se restrinja apenas aos dois anos do Ensino Médio.

- Programa “**Pró-jovem**” e a **Escola da Juventude**, que têm por finalidade reduzir o tempo que o aluno permanece na escola e também seu custo. Nesse programa, os alunos poderão escolher os sábados e domingos para frequentar aulas, o que significa o fim da Suplência (antiga EJA) noturna.

- **Transformação do FUNDEF em FUNDEB** (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica), que divide a mísera verba que era do ensino fundamental para todos os níveis de ensino, sem aumentar o percentual dessa verba.

*Serra continua projeto de privatização*

Aplicando as políticas Lula/FMI para educação no Município de São Paulo, e dando continuidade ao governo Marta, Serra nos ataca através de:

- **Normatização da reforma da Previdência**, passamos a nos aposentar pela Jornada Básica e toda jornada excedente será calculada pela média, nos obrigando a permanecer na JEI a fim de não vermos rebaixadas nossas aposentadorias. Essa normatização abre espaço para o governo criar a jornada única, modificando as jornadas e a carreira.

- Implementação do Programa “**Pró-Jovem**”, **levando ao fechamento de classes de Suplência** pois haverá cursos para Jovens e Adultos nos fins de





semana, em parcerias com a iniciativa privada. O governo também pretende organizar a Suplência por pólos, reduzindo o número de escolas que atendem essa modalidade de ensino. ESSE PROJETO SIGNIFICA A REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA E DESEMPREGO PARA PROFESSORES, já que não haverá aula disponível para todos. O primeiro passo desse programa será em agosto através do pagamento de R\$ 60,00 para alunos da Suplência I.

- **Redução de períodos** (horário pedagógico), com redução de jornadas e de cargos, sobrecarregando os professores que deverão completar jornadas em várias escolas, impossibilitando acúmulos.

- **Intensificação das terceirizações** através da portaria 01.318/2005, que prevê a atuação de **Organizações Sociais (OSs)**, estabelecendo as Parcerias Público Privadas (PPP). Essas OSs “são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde” (artigo 1º). Poderão atuar dentro das escolas, no pré e pós-aula (projeto da SME), na informática educativa, na biblioteca, na formação de professores e em outras áreas, terceirizando serviços prestados pela escola. Outra ofensiva privatista dessa portaria está no artigo 16, que prevê o afastamento do servidor público para trabalhar nessas OSs, mas terá seu salário mantido pela Prefeitura.

- Multifuncionalidade para os funcionários do quadro de apoio, que podem ser remanejados de acordo com a necessidade das unidades de qualquer serviço municipal.

- Avaliação de desempenho, que visa responsabilizar e penalizar o servidor por aquilo que é de responsabilidade do Estado, pois vincula o cumprimento pelos servidores das metas governamentais à sua progressão na carreira (com redução de salários).

- Redução das licenças curtas de sete para três dias, podendo ser tiradas apenas duas vezes ao ano. Essa portaria confirma a visão do Prefeito, que relaciona a baixa qualidade da educação com a falta (licença) dos professores, sem questionar os motivos (muitas vezes, doenças causadas pelas péssimas condições de trabalho) que os levam a tirá-las.

- Institui a portaria nº 2.870/05, indicando que os **POIEs e OSLs devem se tornar professores substitutos**, deixando de exercer funções que contribuem para o desenvolvimento de um trabalho educativo com qualidade.

### ***O papel do Sindicato e suas direções***

Para barrar esses ataques e construir uma luta efetiva, os sindicatos e as centrais sindicais são os principais organismos para mobilizar os trabalhadores. No entanto, o que a direção da CUT e do Sinpeem têm feito?

Vem cumprindo o papel de conter as lutas, apoiado pelo PC do B, para garantir a governabilidade de Lula e sua política. A aprovação da reforma da Previdência é um exemplo, já que essas direções sindicais impediram que os servidores da União, dos Estados e dos Municípios se unificassem numa greve geral contra esse ataque. **Têm mantido as lutas, dos últimos meses, no isolamento**, como a greve do INSS e dos professores de vários municípios do país, apostando no desgaste dos movimentos.

Frente a crise iniciada pelas denúncias de corrupção, as direções da CUT, UNE, MST, etc agem como um muro de contenções para proteger o governo. Uma parcela da oposição ao governo, a Conlutas (dirigido pelo PSTU), elegeu como centro de sua política a mobilização através das marchas. Está convocando uma para o dia 17 de agosto, centrando seu eixo na corrupção, deixando para segundo plano os ataques aos trabalhadores.

### ***E nosso sindicato?***

No Sinpeem a história se repete. A direção majoritária tem contido as lutas. Vamos lembrar um exemplo: a “greve” que aconteceu dia 02 de junho de 2005. Quando tínhamos bem mais que 8 mil na rua, o atual presidente do sindicato não encaminhou a continuidade da luta, com a desculpa de que não tínhamos discutido a greve nas escolas, se “esquecendo” de que a assembléia era deliberativa. Na realidade, ele mantém a política de negociar sempre, como já fazia no governo Marta. Também veicula a ilusão de que alcançamos

algumas vitórias na campanha salarial de 2005 quando a nossa maior vitória seria o **aumento real de salários, a manutenção dos nossos direitos e a qualidade da educação pública.**

O confisco da Previdência, a diminuição do repasse de verbas no município de 31 para 25%, e toda política que o governo Serra tem implementado indicam que uma direção, como a atual, que não denuncia e nem mobiliza nossa categoria para a luta, só nos conduzirá a derrotas.

### ***E a oposição?***

Em meados de 2004, um setor da diretoria que se dizia de oposição se dividiu em função de divergências sobre o posicionamento em relação ao governo Lula e ao rompimento com a CUT. Surgiram, assim, dois grupos: Alternativa de Base e Luta (PSOL e independentes), e a Alternativa (formada pelo PSTU/FOS), correntes que compõem a diretoria colegiada. Por um lado, esses grupos não denunciaram a diretoria majoritária e por outro não apresentaram uma política de luta direta para a categoria, haja visto que o PSOL é um partido que fica restrito aos marcos das eleições e o PSTU não avança nas lutas. Ao invés de ter uma política de denúncia e rompimento com a direção majoritária do Sinpeem, desfojava a discussão de nossa campanha salarial de 2005 para o rompimento com a CUT, substituindo-a pelo Conlutas, como uma alternativa de “luta”, como se marchas e mais marchas barrassem a perda de direitos e levassem a conquistas. Assim, também contribuíram para estarmos onde estamos.

### ***E nós, porque estamos dizendo tudo isso?***

Até quando vamos nos calar e ficar imobilizados, sentindo na pele a destruição da educação pública e dos nossos direitos? Até quando vamos acreditar que apenas a negociação com o governo nos levará a vitória?

Somos uma chapa que tem integrantes compromissados com a luta e com a denúncia do governo e da direção do Sinpeem e QUE NUNCA COMPOMOS NENHUMA DIRETORIA DO SINPEEM, (como a maioria das chapas dessa eleição).

Somos um grupo que, cansados de tanta embromação e perdas, resolvemos constituir uma **OPÇÃO** para votar nessas eleições sindicais e para mobilizar nossa categoria. Somos categóricos em afirmar que **somente a luta direta contra esses governos poderá barrar as reformas e a privatização dos serviços públicos.**

**NÃO HÁ OUTRO CAMINHO SENÃO A GREVE.**

O Sinpeem deve denunciar e exigir da direção da CUT o rompimento com o governo e a saída dela de todos os fóruns tripartites de negociação (empresários, governos e sindicatos) e que realmente trabalhe pela unificação das lutas e das campanhas salariais.

É necessário combater e romper com a lógica imobilista do “é melhor pingar que faltar”, da aceitação de migalhas e da política dos bônus e gratificações. Queremos dignidade e por isso defendemos o rompimento desse muro de contenção das lutas. Estamos convencidos de que todos esses ataques podem ser barrados através da unificação de todas as lutas em nível nacional, rumo à preparação de uma greve geral que ponha fim aos ataques de Lula/FMI.

**INTEGRANTES DA CHAPA 3: (Nosso email: [oposicaoeluta@gmail.com](mailto:oposicaoeluta@gmail.com))**

Alan Paiva, Albino Spíndola, Ângela Costa, Cândida Moreira, Carla Lamberti, Carlos Ferreira, Cíntia Whitaker, Cláudia Chabloz, Donizete Sudário, Edna Rodrigues, Eliane Gonçalves, Ermelinda Vigilante, Fábio Serra, Fátima Duarte, Geraldo Brevi, Geraldo De Andrade, Hélio Franco, João Evangelista, Lígia Messias, Lúcia Iara Brasil, Márcia Lobo, Márcia Mendes, Marcos Antônio Gonçalves, Maria Aparecida Pereira, Marilene Garcia, Perla Draghichevich, Rinaldo Araújo, Rosângela Lima, Rosângela Medeiros, Sebastião Dos Santos, Sebastião Lira, Sérgio Salvador, Sheila De Oliveira, Vera De Godoy e Victor Jomaa.







**VOTE**

COORDENAÇÃO NACIONAL  
**Conlutas**  
DE LUTAS

# OPOSIÇÃO UNIFICADA

## CONTRA AS REFORMAS NEOLIBERAIS

CHAPA 4

**Basta de arrocho salarial, de ataques ao Plano de Carreira e à aposentadoria! Não à privatização da Educação pública! Chega de ver a direção majoritária do Sinpeem curvar-se diante do governo, impedindo a continuidade da luta e aceitando a redução do salário!**

# É HORA DE MUDANÇA NO SINPEEM!



Educadores em luta contra o arrocho e as reformas neoliberais

## A CUT NÃO FALA EM NOSSO NOME

A CUT hoje é uma Central que apóia o governo contra os trabalhadores. Junto com o governo e a burguesia, elaborou o projeto de reforma sindical/trabalhista que, se aprovado, vai acabar com o 13º salário, férias e licença maternidade.

O presidente da CUT, Luis Marinho, foi nomeado Ministro do Trabalho para enganar os trabalhadores e implementar tal reforma, buscando transformar o movimento sindical num braço do governo.

Propomos que se abra na base a discussão sobre se o Sinpeem deve construir uma oposição por dentro da CUT ou romper com essa Central “chapa branca”.

### Construindo a Conlutas

A Coordenação Nacional de Lutas nasceu da necessidade de unir os que queriam lutar contra a reforma sindical/trabalhista e a política neoliberal do governo Lula.

Mais de 160 sindicatos em todo país já romperam com a CUT e estão construindo a Conlutas. Oposições sindicais, como a Oposição Alternativa na Apeoesp, também defendem a ruptura de seus sindicatos com a CUT e estão na Conlutas.

Hoje, a Conlutas se fortalece como alternativa para unificar as lutas dos trabalhadores. Nós da chapa 4 apoiamos e participamos da construção da Conlutas.

Os governos de Serra, Alckmin e Lula aplicam o mesmo projeto de privatização e desmonte da Educação pública orientado pelo Banco Mundial/FMI.

No Estado, Alckmin aumentou a jornada e cortou a grade curricular, impondo milhares de demissões. Serra segue Alckmin: aprofunda o arrocho salarial, oferecendo 0,1% de reajuste, o mesmo que Lula para o funcionalismo federal. Ataca o Plano de Carreira, aplicando a Avaliação de Desempenho instituída por Marta. Finalmente, acaba com a nossa aposentadoria especial e confiscará 6% dos salários em setembro.

A direção majoritária do Sindicato (Chapa 1) defendeu o fim da última greve em troca de uma míngua parcela da GDE de R\$ 247,50. Pior, mentiu para a categoria ao dizer que a prefeitura garantiria a manutenção da aposentadoria integral, quando, na verdade, Serra retirará as jornadas especiais (JEI e JEA) para fins de apo-

sentadoria. Por isso, precisamos de um Sindicato que organize a luta contra os planos neoliberais e os governos de Serra, Alckmin e Lula.

### CHAPAS 1,2 E 5 PRIVILEGIAM NEGOCIAÇÃO REBAIXADA EM DETRIMENTO DA LUTA

As chapas 1,2 e 5 privilegiam a negociação, rebaixando ou abandonando nossas reivindicações, em detrimento da luta contra a prefeitura. As chapas 1 e 5 (PT e PCdoB) sempre foram situação, apoiaram Marta e defendem o governo corrupto de Lula. A Chapa 2 (PT e PSOL), não passa de uma oposição de fachada, pois colaborou com Marta na negociação da Avaliação de Desempenho e é co-responsável pelo arrocho salarial, ao ajudar a direção majoritária do Sinpeem no desmonte da greve de 2004, em troca de míseros 5% de reajuste.

**Para mudar o Sindicato, vote na Chapa 4, Oposição Unificada!**

**Contra a corrupção, as reformas neoliberais e a política econômica de Lula e do FMI**

## DIA 17 DE AGOSTO, TODOS A BRASÍLIA!

A Coordenação Nacional de Lutas está chamando um grande ato contra a corrupção, as reformas neoliberais e a política econômica de arrocho de Lula e do FMI. É hora dos trabalhadores, a exemplo dos servidores públicos federais, irem às ruas!

**Vamos tomar Brasília no dia 17 em defesa de nossas reivindicações!**





# PT FAZ GOVERNO CORRUPTO IGUAL AO DO PSDB/PFL

Lula dá continuidade a FHC também em matéria de corrupção. Lula sabia de tudo, pois o Congresso Nacional corrupto votou as reformas neoliberais na base do “mensalão”. Lula se enlameou porque governa a serviço da burguesia e do imperialismo.

A corrupção é própria do capitalismo e do seu Estado. O PT, ao aliar-se ao PL, PTB e PP, tornou-se corrupto. É muita cara-de-pau do PSDB e PFL posarem de “éticos”, quando FHC fez um dos governos mais corruptos da história.

Por trás dos corruptos há grandes empresas e bancos, que financiam os partidos burgueses e o PT. Por isso, o dinheiro que falta à Educação e Saúde vai parar na corrupção e no pagamento da dívida externa e interna.



## O SINPEEM PRECISA DE GENTE COMBATIVA NA SUA DIREÇÃO

A Chapa 4 - Oposição Unificada é formada pela Oposição Alternativa – Sinpeem, Frente de Oposição Socialista, Opção Socialista e Corrente Proletária na Educação, grupos que não se dobram aos governos neoliberais.

Veja abaixo os valerosos lutadores que fazem parte da Chapa 4:

1. LOURDES QUADROS ALVES
2. GICÉLIA SANTOS SILVA
3. DENISE ASSIS DA SILVA
4. LUIZ CARLOS DE FREITAS
5. ALMIR BENTO DE FREITAS
6. DILMA CÔRREA DE OLIVEIRA
7. MARCOS DE OLIVEIRA SOARES
8. GISLENE LOPES BOSNICH
9. SÉRGIO AUGUSTO BRUNETTO
10. EDVALDO S. NASCIMENTO
11. MARLENE DE JESUS V. ROCHA
12. ANA PAULA DOS SANTOS
13. PLÍNIO R. ZANGIRDAMI
14. CLARICE BONFIM
15. ANA PAULA CARVALHO
16. PAULO ALEXANDRE ESTEVÃO
17. PAULA SILVIA DE O. DA SILVA
18. FÁBIO FIGUEIREDO REZENDE
19. ROSILENE DO CARMO FRANCO
20. CESAR ALVARES RAYA
21. VERÔNICA MARIA DA SILVA
22. ADRIANA DE CARVALHO ALVES
23. MÁRCIA MARIA DOS SANTOS
24. SERAFIM A. FERREIRA FILHO
25. JOCELINO PEREIRA SANTOS
26. MARIA EMILIA F. MORAES
27. JOÃO BATISTA DE SÁ
28. NÍVEA LEÃO ALMEIDA
29. ALEXANDRE PINHEIRO COSTA
30. MARIA AUXILIADORA ZAN
31. MARCOS JOSÉ DA SILVA
32. CLÁUDIO SOARES DE SOUZA
33. RUI CARLOS L. DE ALENCAR
34. CARLOS EDUARDO P. MORAES
35. MÁRIO RODRIGUES CHAVES

### OPOSIÇÃO DE ESQUERDA A LULA E AO CONGRESSO CORRUPTOS

- ✓ Abaixo a política econômica de Lula e do FMI
- ✓ Não pagar a dívida externa e romper com a Alca
- ✓ Cadeia e confisco dos bens de corruptos e corruptores
- ✓ Não às reformas Sindical, Trabalhista e Universitária
- ✓ Redução da jornada sem redução dos salários. Reajuste dos salários de acordo com a inflação
- ✓ Educação e saúde públicas, gratuitas e de qualidade para todos
- ✓ Reforma agrária sob controle dos trabalhadores que exproprie o latifúndio
- ✓ Fora as tropas brasileiras do Haiti. Fora as tropas imperialistas do Iraque e Afeganistão
- ✓ Fim do Capitalismo! Em defesa do Socialismo

### EM DEFESA DO SALÁRIO E DA CARREIRA DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

- ✓ Reajuste salarial de 34,76%. Incorporação das gratificações ao salário
- ✓ Revogação da Reforma da Previdência: Não ao confisco de 6% dos salários!
- ✓ Pagamento dos 81% para todos! Isonomia salarial
- ✓ Revogação do decreto que instituiu a Avaliação de Desempenho
- ✓ HSPM gratuito e de qualidade!

### QUADRO DE APOIO EXIGE RESPEITO

- ✓ Evolução do Quadro de Apoio de acordo com o Estatuto do Magistério. Concurso público já!
- ✓ Formação acadêmica, continuada e gratuita durante a jornada de trabalho

- ✓ Diminuição da jornada de trabalho com aumento de salário
- ✓ Fim da terceirização das cozinhas! Criação do cargo de merendeira com salário compatível com a função

### EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

- ✓ Contra a reforma do Ensino Médio, o Fundef e o Fundeb! Fim da Municipalização e da Desvinculação dos Recursos da União, Estados e Municípios para Educação. Mais verbas: Retorno dos 30% do Orçamento do Município para a Educação!
- ✓ Não ao Contrato de Gestão de Serra! Nenhum tostão da Educação para ONGs e empresas privadas. Em defesa da autonomia político-pedagógica e da gestão escolar
- ✓ Não à ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos. Em defesa de 25 alunos por sala.
- ✓ Não ao projeto Mãe Crecheira! Construção de novas escolas de Educação Infantil
- ✓ Por uma escola única, estatal e gratuita que una o ensino da cultura, ciência e trabalho

### POR UM SINDICATO DEMOCRÁTICO E DE LUTA

- ✓ Chega de autoritarismo! Fim do presidencialismo, Diretoria Colegiada
- ✓ Em defesa da proporcionalidade direta em todas as instâncias
- ✓ Independência do sindicato em relação ao Estado, governo, patrões e partidos
- ✓ Por um sindicato que sirva como instrumento da luta contra a burguesia e seu Estado

**VOTE**  **OPOSIÇÃO UNIFICADA** **CHAPA 4**  **CONTRA AS REFORMAS NEOLIBERAIS**





É indispensável analisar as propostas das chapas para tornar o Sinpeem mais representativo, democrático e com maior participação de todos e todas da categoria. Nós da **Chapa 5 - Renovar é lutar pra avançar!**, defendemos um sindicato que organize os trabalhadores e trabalhadoras para manter seus direitos e avançar nas conquistas. Para tanto, é necessário lutarmos por um novo projeto de desenvolvimento econômico e político para o Brasil que priorize a valorização do trabalho e a educação pública, gratuita, laica, unitária e de qualidade social.

Precisamos de sua ajuda para construirmos, juntos, um sindicato mais combativo, com as subsedes implementadas nas regiões e com condições dos conselheiros e representantes poderem exercer seu trabalho sindical. Oferecer formação para todos profissionais de educação.



Estamos vivendo uma grave crise política que ainda não chegou ao fim, onde os profissionais de educação deverão exercer um papel protagonista junto com os demais trabalhadores e trabalhadoras, com a CUT e CMS (coordenação dos movimentos sociais) como atores políticos na luta pelas mudanças no país. **Nós da Chapa 5** defendemos um movimento sindical classista, de luta, organizado na base, independente e autônomo para enfrentar essa luta. Em São Paulo, nossa luta é para avançar nas conquistas dos últimos anos, evitando retrocessos que já estão sendo impostos pela atual administração do tucano José Serra. Pela primeira vez na história tivemos a redução dos nossos salários. Serra acabou com a licença de curta duração e não está garantida a incorporação das jornadas especiais para a aposentadoria.

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Exigimos a rigorosa apuração de todas as denúncias de corrupção e punição dos culpados;
- Pela mudança na política econômica diminuição dos juros, do superávit primário e contra a proposta de Déficit nominal zero. Fim da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Defesa da escola pública, gratuita, laica, unitária e de qualidade social para todos em todos os níveis desde o CEI até a universidade;
- Contra a divisão da CUT e pela unidade nas lutas contra a reforma sindical e trabalhista e qualquer medida que retire os direitos e conquistas dos trabalhadores;
- Por uma política salarial de aumento real, isonomia entre ativos e aposentados, e valorização dos profissionais de educação para que o professor(a) não precise acumular turnos para compensar salários, nem os funcionários terem trabalho extra, contra a política do bônus e de gratificações;
- Carreira unificada de todos os profissionais da educação, com garantia das jornadas de trabalho: JEI, JEA, JB;
- Incorporação do tempo de ADI para evolução funcional e aposentadoria especial;
- Redução da jornada de trabalho do quadro de apoio para 6 horas, sem redução de salário;
- Melhoria do atendimento no HSPM, intensificando a participação na gestão administrativa,
- Pela manutenção da licença de curta duração;
- Democratização da gestão, criando e fortalecendo a participação de funcionários e comunidade nos fóruns de deliberações;





**DIA 19 DE AGOSTO VOTE:**



**Raquel F. Guisoni**  
presidente

EMEF Teodomiro Toledo Piza



**Angela Venâncio da Silva**  
vice-presidente

EMEF José Olympio Pereira Filho



**Silvio Zanin da Silva Lisboa**  
secretaria geral

EMEF Dona Chiquinha Rodrigues



**Cristiane Maria de Souza**  
vice-secretaria geral

EMEF Afranio de Mello Franco



**Alani Stefania Widnizer**  
secretaria de finanças

EMEF Prof. Gabriel Sylvestre T. Carvalho



**Clóvis Rodrigues Pereira**  
vice-secretaria de finanças

EMEF Prof. Gabriel Sylvestre T. Carvalho



**Eunice Alves de Oliveira (Sazon)**  
secretaria de adm. e patrimônio

EMEF Vinícius de Moraes



**Nelson Luiz G. Galvão**  
secretaria de imprensa e comunicação

EMEF Fagundes Varella



**José Oliva de Santana**  
vice-secretaria de imprensa e comunicação

EMEF Dr. Miguel Vieira Ferreira



**Odete Ribeiro dos Santos**  
secretaria de assuntos jurídicos

EMEF Ruy Barbosa



**Enédio Naidier Filho**  
vice-secretaria de assuntos jurídicos

EMEF Brasília Machado Neto



**Edivan Vales Fernandes**  
secretaria de formação

EMEF Vila Guacuri



**Sebastião Maurílio Arsoni (Tião)**  
vice-secretaria de formação

EMEF Coelho Neto



**Matias Coelho**  
secretaria de assuntos educacionais e culturais

EMEF Arquiteto Vilanova Artigas



**Francisca Pereira da Rocha**  
secretaria de política sindical

EMEF Des. Teodomiro Toledo Piza



**Roque Nobre Machado**  
secretaria do quadro de apoio

EMEF Cidade de Osaka



**Maria Dileuza de Souza**  
vice-secretaria do quadro de apoio

EMEI "Zumbi dos Palmares"



**Maria Aglais de Oliveira**  
secretaria de assuntos de Seg. Social/Aposentados

apostentada



**Rita de Cássia Alves**  
vice-secretaria de assuntos de Seg. Social/Aposentados

EMEI "Globo do Sol"



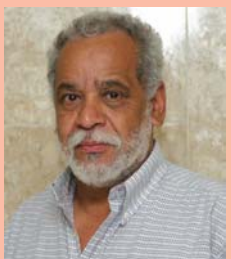
**Maria Cristina de Albuquerque**  
secretaria para assuntos da mulher trabalhadora

EMEI Dr. Mário Alves de Carvalho



**João Antônio D. Carvalho**  
secretaria de organização de subsedes

EMEF Des. Teodomiro Toledo Piza



**Antônio Luiz (Toninho)**  
diretor de subsede regional

EMEF Daisy Amadio Fujiwara



**Maria da Consolação G. Cerqueira (Consuelo)**  
diretora de subsede regional

EMEF Elias Siqueira Cavalcanti



**Rose Nunes dos Santos**  
diretora de subsede regional

EMEF Donato Susumu Kimura



**Jorge Luiz Ribeiro**  
diretor de subsede regional

EMEF "Carlos Andrade Rizzini"



**Loide de Oliveira Araújo**  
diretora de subsede regional

EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos



**Lucilene de Araújo Braga**  
diretora de subsede regional

EMEF "Imperatriz Leopoldina"



**Marlúcia Gonçalves de Abreu**  
diretora de subsede regional

CIEJA - São Mateus

Demais componentes da **Chapa 5**: **Elizete de Souza Almeida** (vice-secretaria de assuntos educacionais e culturais / EMEF "Paulo Setúbal"); **Necy de Souza Cerqueira** (secretaria de política social / EMEF Fagundes Varella); **Otoniel de Lima** (diretor de subsede regional / EMEF "Estrada do Congo"); **Maria da Assunção Martins de Andrade** (diretora de subsede regional / EMEF Fagundes Varella); **Maria dos Prazeres Garcia Martins** (diretora da subsede regional / EMEI Zuleika Pereira Leite); **Priscila Albate Silveira** (diretora de subsede regional / EMEF Fagundes Varella); **Ana Maria da Silva Mateus** (diretora de subsede regional / EMEF Marcílio Dias)

**PEDIMOS SEU VOTO E SUA PARTICIPAÇÃO NA NOSSA CAMPANHA**





# CHAPA Oposição de verdade

# 6

## Participe da Oposição de Verdade

Entre em contato conosco para participar de nossas atividades e marcar reuniões na sua Escola ou região e para receber as nossas publicações. Escreva para A OPOSIÇÃO DE VERDADE: Rua Miguel Stéfano, 349 – Saúde – São Paulo – SP – CEP 040301-010, mande sua mensagem pco@pco.org.br ou entre contato com a coordenação da Oposição pelos telefones: (11) 5595-8581; (19) 3414-1928 – 3432-9392 – 97150251 – 9188-9875; (14) 9709-2192.

## Chapa 6 - Oposição de Verdade para defender os trabalhadores da educação dos ataques de Serra e Lula

**Política pelega da diretoria a divide em quatro chapas, todas cúmplices da traição à categoria. É necessário construir e fortalecer uma Oposição de Verdade para retomar o Sindicato para as nossas lutas**

As eleições para a diretoria do nosso Sindicato, acontecem em meio a uma enorme crise política dos agrupamentos que o dirigem, gerando uma decomposição da diretoria sindical que se dividiu em quatro chapas.

Esta crise tem dois motivos: 1) a crise política nacional do Partido dos Trabalhadores e demais partidos de sua base como o PC do B que levam à frente a política de ataques contra os trabalhadores (como a liquidação das aposentadorias dos servidores públicos e os cortes nos gastos públicos com educação saúde etc. para favorecer aos banqueiros e grandes capitalistas) junto com os partidos mais reacionários da burguesia que agora aparecem envolvidos no mesmo mar de lama e 2) a traição à mobilização dos profissionais em Educação durante nossas últimas campanhas salariais, primeiro para apoiar o governo reacionário de Marta (PT) e, agora, encerrando uma enorme mobilização, diante da miserável proposta de 0,1% de Serra (o mesmo índice que o governo Lula ofereceu aos servidores federais).

### A crise do “mensalão” se reflete na diretoria

A diretoria sindical se dividiu em quatro chapas para estas eleições: a Chapa 1 – Compromisso e luta, encabeçada pelo atual presidente do sindicato Cláudio Fonseca, é o setor majoritário da atual direção e que defendeu na última campanha salarial a volta ao trabalho com 0,1% de reajuste e 14% de desconto nos salários com a reforma da previdência; a Chapa 2 – Unidade para resistir e Avançar (PSOL), setor da diretoria

que silenciou em inúmeros momentos quando a diretoria sindical preparava a sabotagem das mobilizações da categoria, ocorridas nos últimos três anos, como a campanha aprovada por mais de 2 mil professores pelo “Fora Marta” e a defesa unificada com demais setores da diretoria pelos 34% de reajuste, deixando para o governo as perdas dos governos anteriores. a Chapa 4 – Oposição unificada contra as reformas Neoliberais, do setor da diretoria ligado aos PSTU, que ficou minoritário na diretoria após a proposta capituladora deste partido de fugir da CUT, dividindo o movimento operário e apoiando a política da burocracia cutista e que na APEO-ESP participou do processo de manipulação e fraude das eleições junto com a Articulação (PT), como toda a diretoria apoiou a eleição do governo inimigo da educação de Marta Suplicy no segundo turno das eleições municipais, agora, tentando enganar a categoria, embora estejam na direção, apresentam-se com o nome de Oposição Unificada e, por último, a Chapa 5 – Renovar é lutar para avançar, dos diretores ligados ao governo nacional e ao ex-governo municipal, integrantes do PC do B e do PT, sua candidata à presidente Raquel Guisoni é vice presidenta da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) e defendeu no último congresso da central apoio à reforma sindical e trabalhista do governo Lula.

### Construir uma Oposição de Verdade

Contra todas as chapas da diretoria e passando por cima das mano-

bras que visavam dificultar e até impedir a inscrição da chapa de oposição, como por exemplo, colocar o período de formação e lançamento da chapa para o período de recesso dos professores, onde milhares de companheiros se encontram viajando para descansar e se preparar para o último semestre letivo, um grupo de companheiros liderados pelo Núcleo de profissionais em educação do Partido da Causa Operária se organizou e inscreveu a chapa de oposição contando com 35 trabalhadores da educação de várias regiões da capital Paulista (Norte, Oeste, Sul e Leste), filiados e simpatizantes do PCO, que entendem a necessidade de construir uma corrente que lute em todos os terrenos, não apenas nas eleições para organizar um verdadeiro movimento de Oposição para colocar o sindicato nas mãos da categoria e na luta contra os governos que ano após ano atacam o ensino público e seus trabalhadores.

### Traição

Na última campanha salarial a diretoria chegou ao absurdo de rebaixar ainda mais as reivindicações da categoria, deixando para o governo as perdas dos governos anteriores.

Durante o governo Pitta a reivindicação de reajuste salarial estava na casa dos 80%, durante o governo petista de Marta, a diretoria arrumou um subterfúgio e rebaixou nossas reivindicações para cerca de 62% e agora em 2005 quando já temos mais de 140% de perdas acumuladas desde a administração Malufista, a diretoria sindical unificada “reivindicou” 34% de reposição, referentes as perdas do governo Marta, entregando

mais de 110% de perdas da categoria para o governo vampiro da educação.

Um dos argumentos capituladores para este roubo contra os bolsos dos profissionais em educação é que seria melhor reivindicar menos para que pudéssemos conseguir mais.

O resultado desta política de apoio ao governo, gerou para a categoria o humilhante reajuste de 0,1.

Contra esta política de arrocho salarial a categoria se mobilizou e milhares de trabalhadores entraram em greve e foram às ruas, para protestar contra o corte nos salários promovidos pela reforma da previdência dos Governos Lula e Serra, que impôs um desconto de 11% para o IPREM (Instituto de previdência municipal) mais 3% relativo ao HSPM (Hospital do Servidor Público Municipal) sobre os salários, ao mesmo tempo em que o governo oferecia 0% de reajuste, uma afronta que os servidores estavam dispostos a derrubar.

Na assembleia do dia 2 de junho a categoria viu o próprio presidente do sindicato apresentar após reunião com representantes do governo o seguinte informe: o governo não aumentou em nada sua proposta de reajuste, descontaria os dias parados caso não fossem repostos e pagaria um adiantamento de 30% da gratificação por desenvolvimento educacional (GDE) em julho (e assim como este governo aprendeu com Marta Suplicy, dificilmente pagará os 70% restantes em janeiro), ou seja, nada, nada, nada...

A revolta foi generalizada e estava colocado para os presentes organizar os próximos passos da mobilização que deveria incluir uma mo-

bilização conjunta com os professores estaduais há mais de 10 anos sem reajustes salariais. No entanto, o presidente tomou a palavra e defendeu que os professores aceitassem a miserável proposta do governo e encerrassem a greve.

Confusos diante da traição da diretoria, a assembleia se dividiu na votação e foi feito um encaminhamento para que mais professores pudessem falar defendendo a continuidade ou o fim da mobilização, esta proposta foi vencedora, mas o presidente não quis saber e encerrou a Assembleia.

É claro que a decisão da categoria era ir à luta caso contrário sequer teriam comparecido à Assembleia e a parcela que votou pelo fim da mobilização o fez assustada com a traição da diretoria que mudou de opinião depois de conversar com o governo, agindo como um Judas que entregou Jesus.

Esta traição fortaleceu o governo, que prepara inúmeros projetos de destruição da educação municipal, como a privatização da gestão escolar, o fechamento do 2º turno das 11hs às 15 horas, o que gerará a demissão de milhares de professores e funcionários do quadro de apoio a partir do início de 2006, formando os turnos de 6 horas, assim como a continuidade das tentativas do governo em acabar com nossas jornadas (JEI, JEIA).

Uma situação que evidencia a necessidade de construir em cada escola do município de São Paulo um poderoso movimento de Oposição que uma os professores para retomar o sindicato para as lutas da categoria. Esta é a tarefa que esta colocada nesta campanha eleitoral.

### CHAPA 6 - “Oposição de Verdade”

- 1 – PRESIDENTE: EDNELSON CESARETTI
- 2 – VICE-PRESIDENTE: NATANAEL BISPO DE SOUZA
- 3 – SECRET. GERAL: EDSON RODRIGUES DE OLIVEIRA
- 4 – VICE-SECRET. GERAL: ANTÔNIO JOÃO DOS SANTOS
- 5 – SECRET. DE FINANÇAS: JONIAS SALES DE SOUZA
- 6 – VICE-SECRET. DE FINANÇAS: ROBERVALDO ROSA FERREIRA
- 7 – SECRET. DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO: LUCIENE PEREIRA DOS SANTOS ROCHA
- 8 – SECRET. DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: PAULO ROBERTO RODRIGUES
- 9 – VICE-SECRET. DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: GILBERTO PINATEL LOTASSO
- 10 – SECRET. DE ASSUNTOS JURÍDICOS: NILZA RAMOS GOMES FRAGA
- 11 – VICE-SECRET. DE ASSUNTOS JURÍDICOS: SÉRGIO DOSSANTOS FERREIRA

- 12 – SECRET. DE FORMAÇÃO: SILVANA ISRAEL FERNANDES
- 13 – VICE-SECRET. DE FORMAÇÃO: ANTÔNIO CARLOS TOLEDO FLORES
- 14 – SECRET. DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS: ERIDA CRISTINA NOVAES
- 15 – VICE-SECRET. DE ASSUNTOS EDUC. E CULTURAIS: CLÉRIA REGINA L. AMORIM
- 16 – SECRET. DE POLÍTICA SINDICAL: LEON DENIS MOLINA BARROS
- 17 – SECRET. DO QUADRO DE APOIO: JAIME PAULINO
- 18 – VICE-SECRET. DO QUADRO DE APOIO: INÊS A VALEZ GRACIANO
- 19 – SECRET. PARA ASSUNTOS DE SEG. SOCIAL/APOSENTADOS: ANGELA REHDER LACERDA
- 20 – VICE-SEC. PARA ASSUNTOS DE SEG. SOCIAL/APOSENTADOS: NAIR PERIN BORGES
- 21 – SECRET. PARA ASSUNTOS DA MULHER: MARIA MARY FORTUNATO CORREIA
- 22 – SECRET. DE POLÍTICA SOCIAL: JOSÉ ADELINO DE MATTOS
- 23 – SECRET. DE ORGANIZAÇÃO DE SUBSEDES: WALMIR SUEIRA RIBEIRO

- 24 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: LUIS CAMILO DA SILVA
- 25 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: M. MADALENA A. DA SILVA
- 26 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: ANITA RIBEIRO DA SILVA
- 27 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: ERLIANA IRIS PEREIRA LEITE
- 28 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: JOELMA ANGELICA VIEIRA
- 29 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: SEBASTIÃO DE PAULA BENTO
- 30 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: MARLENE DIAS FERNANDES
- 31 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: LÚCIA FIDELIS
- 32 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: NICE MARIA F. DOS SANTOS
- 33 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: LÚCIA MARIA DOS SANTOS M.
- 34 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: MARIA A. PATRÍCIO
- 35 – DIR. DE SUBSEDE REGIONAL: SANDRA A. VERNUCCI



# Defender os interesses de todos os trabalhadores da educação

Salário, aposentadoria de todos e os direitos da mulher trabalhadora em primeiro lugar. Veja abaixo os pontos centrais do Programa da OPOSIÇÃO DE VERDADE

Ao longo dos últimos vinte anos, desde o governo Paulo Maluf, as perdas salariais da categoria relativas a inflação acumulada do período estão em cerca de 140%. Mas as perdas não param por aí. Durante o governo de Marta Suplicy, o Partido dos Trabalhadores conseguiu o que os próprios partidos da direita tentaram e não conseguiram: retiraram conquista histórica dos profissionais em educação do município de São Paulo, a lei que garantia a aplicação de 30% da arrecadação com gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino, aprovando a diminuição deste percentual para 25%. Além disso, naquele e no atual governo são inúmeras as denúncias do não cumprimento sequer dessa lei e do bilionário rombo causado por este roubo.

Como resultado de toda esta espoliação contra a educação pública em nosso município, vimos ao longo dos últimos anos se degradarem as condições do trabalho educativo em nossa rede: salas superlotadas, 40, 50 alunos; professores e os funcionários obrigados a atender em cada escola dezenas de alunos com necessidades especiais, sem as devidas condições para isso; baixos salários obrigando professores a duplas e até triplas jornadas; falta de segurança e agressões a profissionais da educação, enfim, condições salariais e de trabalho cada vez piores.

Enquanto há milhões para a corrupção nos governos a favor dos grandes conglomerados capitalistas e seus políticos, o discurso da burguesia continua o mesmo retirar ainda mais dinheiro dos serviços públicos.

Em nossa categoria acabamos de sofrer a derrota de nossa campanha salarial, como resultado da tração da diretoria, cujo resultado é a redução dos nossos salários em cerca de 7% e reajuste de 0%.

Frente a esta seqüência de derrotas, resultado da política fracassada da direção sindical de entendimento com os governos inimigos dos trabalhadores, propomos a luta por retomar o Sinpeem para a luta dos profissionais da educação, colocando os milhões que são arrecadados da categoria todos os anos a serviço da defesa dos interesses dos trabalhadores.

Um passo fundamental nesta luta é a discussão em cada escola de um programa com as nossas reivindicações fundamentais, que seja um instrumento de organização de uma ampla parcela de professores e funcionários em torno de um poderoso movimento de oposição, uma OPOSIÇÃO DE VERDADE..

## Abaixo o arrocho salarial

Reposição das perdas da inflação acumuladas desde o governo Malufista, que hoje é de cerca de 140%

Piso salarial de R\$ 1.500,00 para o Quadro de Apoio em início de carreira, tendo como base o QPE -01A, de acordo com nossa tabela de vencimentos.

De acordo com a própria constituição brasileira em seu artigo 7º, o salário deve ser tal que possibilite atender todas as necessidades do trabalhador e sua família, tais como alimentação, saúde, educação, moradia, transporte, lazer, previdência social

\* Piso salarial de R\$ 2.500,00 para jornada Básica do professor, tendo como base o QPE11-A, com reajustes de acordo com nosso estatuto do magistério. No caso do professor além das necessidades normais de cada trabalhador, o salário do professor deve ter um complemento que pague, os vários anos investidos na sua formação, faculdade, cursos, pós-graduação, etc. .

Professor é profissão de quem estuda, portanto o salário também deve abarcar os gastos relativos à continuidade e aprimoramento profissional e cultural, como a compra de ao menos um livro por mês, a participação em cursos, visitas a teatros, cinemas, museus, viagens etc...

## Melhores condições de trabalho

\* Redução do número de alunos por sala de aula, sendo o número de 10 alunos por sala de aula nas EMEIs, 15 alunos por sala de aula nas EMEFs de 1ª a 4ª série e 25 alunos de 5ª a 8ª série e ensino médio.

\* Ampliação do quadro de especialistas em Educação especial nas escolas, para o atendimento adequado às crianças portadoras de necessidades especiais, bem como de outros profissionais especializados em atendimentos especiais destes educandos; criação de condições adequadas e especiais (estrutural e educacional) para a inclusão de todos os setores que possam ser atingidos por esta política (decisão dos pais e da comunidade escolar)

\* Campanha pela criação de Cipas em todas as escolas, para garantir condições adequadas de trabalho e a defesa do trabalhador do quadro de Apoio e dos professores

\* Volta dos empréstimos junto ao IPREM, para financiamento da casa própria e empréstimos pessoais subsidiados pelo Município.

\* Pela criação do horário coletivo de formação para as ADIs (Auxiliares de desenvolvimento infantil) e PDIs (Professoras de desenvolvimento infantil), nos mesmos moldes do magistério

\* Não ao corte das licenças médicas, se há muitas faltas de professores e funcionários, é em decorrência do ataque às condições de vida e de trabalho dos profissionais em educação. Onde o próprio DSS (Departamento de Saúde do Servidor), através de relatório declarou que, se há algum problema está no fato de que a prefeitura precisa sanar as questões que levam os Profissionais de Educação ao adoecimento.

\* Contra a transformação dos POIE (Prof. Orientador de Informática) e POSL (Professor orientador de Sala de leitura)

em professores eventuais.

## Mais verbas para a Educação

\* Abaixo a fraude da falência do IPREM (Instituto de Previdência do município), que o governo devolva para os cofres públicos todo o dinheiro que os governos anteriores deixaram de aplicar no instituto.

\* Não ao projeto de Serra de privatização da gestão escolar

\* Não ao ensino fundamental de nove anos, com o ingresso de crianças aos seis anos de idade, no ensino fundamental.

\* Pela revogação do projeto de Marta Suplicy que diminuiu a aplicação das verbas em educação, pela volta e cumprimento dos 30% em Educação, com gastos controlados pelas organizações dos trabalhadores e estudantes. Verbas públicas somente para o ensino público.

## Aposentadoria

\* Contra o desmantelamento da aposentadoria por tempo de serviço. Retorno da aposentadoria especial para os professores

\* Máximo de 20 anos para as mulheres e 25 anos para os homens.

\* Salário do aposentado igual ao da ativa, incluindo todos os adicionais.

## Em defesa dos direitos das mulheres

\* Ampla campanha do Sindicato para ga-

rantir imediatamente o direito de creche para todas as trabalhadoras da educação. E, enquanto não for atendida esta reivindicação, pagamento de auxílio-creche, de R\$ 300 para cada mãe ou pai educador

· Fim da criminalização do aborto. Liberdade de escolha para as mulheres. Atendimento dos casos de "aborto legal" pela rede pública de saúde

· Não à reforma da CLT que abre espaço para a retirada de conquistas históricas das mulheres como a licença maternidade. Ampliação desta licença para seis meses

## Não às reformas capitalistas do governo Lula

\* Não à reforma sindical (carta Del Lavoro) do governo que não garante sequer o direito de sindicalização do funcionalismo e coloca os sindicatos sob a tutela do Estado.

\* Abaixo a reforma trabalhista. Que o Congresso do "mensalão" e dos banqueiros, tire as mãos dos direitos dos trabalhadores

\* Fora com os governos destruidores do ensino público em benefício dos tubarões do ensino. Não aos governos que cortam gastos com a educação e a saúde para garantir os lucros dos banqueiros e grandes empresas, pagar a dívida externa e distribuir dinheiros entre as máfias que controlam o Estado: **POR UM GOVERNO DOS TRABALHADORES DA CIDADE E DO CAMPO.**

## CONTRA O GOLPE DA "PROPORCIONALIDADE"

### Que os trabalhadores controlem o Sinpeem

As eleições que ocorreram no próximo dia 19, no Sinpeem, ao contrário da propaganda oficial da diretoria, se colocam no campo das mais antidemocráticas eleições sindicais que se tem conhecimento.

Reza o estatuto do Sinpeem, aprovado pela atual diretoria (PT, PCdoB, PSTU e PSOL) que no caso de duas chapas candidatas na eleição, a segunda chapa só elegeria membros se chegar ao percentual de 30% dos votos e no caso de mais de duas chapas concorrentes, qualquer chapa para se ver representada tem que obter ao menos 20% dos votos.

Sobre o nome de "proporcionalidade" temos um verdadeiro esquema ditatorial para favorecer a burocracia que está na direção e controla os vultosos recursos de nosso sindicato e uma verdadeira barreira à representação de amplos setores na direção da entidade.

Esta "proporcionalidade" que o PSTU e o PT também sustentam na APEOESP (onde a

barreira é de 10%) serve apenas para impedir uma derrota em larga escala do grupo dirigente e preservar os interesses da burocracia sindical que controla o sindicato em seu próprio proveito, com esquemas que o ex-dirigente sindical (também da educação) Delúbio e toda a sua quadrilha eram mestres (na CUT e no PT).

Contra estes e outros mecanismos burocráticos de controle do Sindicato é preciso uma mobilização para colocar o Sindicato sob o controle dos trabalhadores, dentre outras medidas destacamos:

· Soberania das assembleias e prestação de contas regular da diretoria diante da categoria;

· Revogar os mandatos dos diretores que traíam os interesses da categoria e defendam os interesses do governo;

· Comando de negociação com o governo eleito em assembleia com maioria de trabalhadores da base da categoria.

# REGIMENTO ELEITORAL - TRIÊNIO 2005/2008

A Comissão Eleitoral, em cumprimento ao estabelecido nos estatutos sociais do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM), apresentou ao Conselho Geral a proposta de Regimento Eleitoral para a eleição da Diretoria, triênio 2005/2008, que deliberou e aprovou o seguinte Regimento Eleitoral:

## DA CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO

**Art. 1º** – A eleição para a Diretoria do SINPEEM será convocada por edital, com antecedência mínima de 45 dias, contados da data de sua realização.

**Art. 2º** – O Edital de Convocação da eleição deverá conter obrigatoriamente:

- a) a data de 19 de agosto e horário das 9h às 17h para sua realização;
- b) o prazo até 20 de julho para registro da (s) chapa (s);
- c) a sede do sindicato como local de inscrição, que será feita pela Comissão Eleitoral ou pela Secretaria Geral, no horário das 14h às 17h30.

## DA COMISSÃO ELEITORAL

**Art. 3º** – O processo eleitoral será coordenado e conduzido pela Comissão Eleitoral, composta por cinco membros, eleitos na assembleia do dia 18 de junho de 2005.

**Art. 4º** – As decisões da Comissão Eleitoral serão tomadas por maioria simples de voto.

**Art. 5º** – A Comissão Eleitoral, terá um presidente, responsável pela ordenação dos trabalhos, e um secretário, responsável pela escrituração dos atos da Comissão, eleitos entre seus membros.

**Art. 6º** – A Comissão Eleitoral se reunirá por convocação do presidente e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de, no mínimo, três de seus membros.

**Art. 7º** – O mandato da Comissão Eleitoral se extinguirá com a posse da Diretoria eleita.

## DO ELEITOR

**Art. 8º** – Só podem votar os sócios efetivos que tenham se associado até 21 de junho de 2005.

**Parágrafo único** – São considerados sócios efetivos, com direito a voto, os profissionais que atuam na rede municipal de ensino da cidade de São Paulo ou aposentados que tenham entregado a ficha de filiação até a data a que se refere o “caput” deste artigo e estejam com suas obrigações estatutárias em dia.

**Art. 9º** – Os eleitores deverão apresentar, no momento do voto, o último holerite (mês de julho), comprovando desconto associativo, a cédula de identidade (RG) ou outro documento oficial com foto.

**Parágrafo 1º** – Não será aceita a carteira de associado em substituição ao holerite do mês de julho.

**Parágrafo 2º** – No caso de votação pelo processo eletrônico, haverá o acompanhamento da elaboração do programa por representantes técnicos das chapas.

**Art. 10** – Será elaborada pelo SINPEEM a listagem de filiados até 21 de junho de 2005, quites com suas obrigações estatutárias, que ainda não contam com desconto em holerite.

**Parágrafo 1º** – A listagem referida no “caput” deste artigo estará à disposição em todos os locais de votação.

**Parágrafo 2º** – Deverá ser elaborada pelo SINPEEM uma listagem própria dos associados que tiveram cessado o desconto em holerite por ato da administração municipal.

## DOS CANDIDATOS

**Art. 11** – Poderão ser candidatos à Diretoria os associados efetivos do SINPEEM que na data da realização da eleição tiverem, no mínimo, seis meses de sindicalização, se encontrarem quites com suas obrigações estatutárias e organizados em chapas completas.

## DO REGISTRO DAS CHAPAS

**Art. 12** – A chapa deve ser apresentada completa, com os nomes distribuídos pelos cargos.

**Art. 13** – No ato da inscrição devem ser anexados os seguintes documentos:

- requerimento de inscrição pelo representante legal da chapa;
- termos de compromisso dos componentes da chapa;
- termo de indicação do representante legal da chapa.

**Art. 14** – O registro da chapa será feito a partir da publicação do edital da eleição do triênio 2005/2008 pela Comissão Eleitoral ou pela Secretaria Geral do SINPEEM, que fornecerão recibo da documentação apresentada.

**Art. 15** – As inscrições das chapas serão aceitas até 20 de julho de 2005.

**Parágrafo único** – O horário para inscrição a que se refere o “caput” deste artigo será das 14h às 17h30.

**Art. 16** – Verificando-se irregularidades nos documentos apresentados, o presidente da Comissão Eleitoral terá até 24 horas após 20 de julho para

notificar o responsável pela inscrição da chapa, para que promova a correção no prazo de 48 horas, após a comunicação, sob pena de recusa de registro.

**Art. 17** – O prazo para a impugnação de nomes ou da chapa como um todo é de 72 horas, após o encerramento do prazo para registro.

**Art. 18** – As impugnações somente poderão versar sobre causas previstas no Estatuto do SINPEEM e neste Regimento Eleitoral.

**Art. 19** – As chapas terão nomes e números.

**Art. 20** – A entidade entregará ao representante de cada chapa regularmente registrada uma listagem na forma de etiquetas autocolantes dos sócios, com os respectivos endereços, no prazo de até três dias, a contar da data em que forem consideradas regulares as inscrições das chapas pela Comissão Eleitoral.

**Parágrafo 1º** – O uso das etiquetas autocolantes fica restrito exclusivamente para a divulgação da chapa regularmente inscrita.

**Art. 21** – A relação dos sócios novos em condições de votar será elaborada e colocada à disposição para consultas até 30 dias antes da eleição, na sede do SINPEEM.

**Art. 22** – No ato da inscrição, cada chapa deverá indicar, na Comissão Eleitoral, um representante. Todos os problemas relativos à chapa serão tratados exclusivamente com este representante.

**Parágrafo único** – A substituição do representante da chapa deverá ser comunicada por ofício ao presidente da Comissão Eleitoral com, no mínimo, um dia de antecedência.

**Art. 23** – Até 30 de julho será decidido, na forma estatutária, a importância de recursos financeiros, destinados igualmente para cada chapa regularmente inscrita.

**Parágrafo 1º** – Sob pena de responsabilidade criminal, o representante de cada chapa deverá, obrigatoriamente, apresentar à Comissão Eleitoral e à Secretaria de Finanças do SINPEEM, até cinco dias após o pleito, os comprovantes correspondentes às despesas realizadas com o valor disponibilizado para cada chapa.

**Parágrafo 2º** – As notas fiscais deverão ser emitidas em nome do SINPEEM, constar o CNPJ e os serviços deverão ser contratados em empresas da Grande São Paulo.

**Art. 24** – Será produzido e publicado, às custas da entidade, cartaz com data, horário, condições e locais de votação, além de jornal, a ser enviado até dez dias antes do pleito, com espaço igual para cada chapa regularmente inscrita divulgar seu programa para a categoria.

**Parágrafo único** – O SINPEEM deverá divulgar em seus meios de comunicação os artigos do Estatuto que versam sobre a eleição para a Diretoria.

## DA VOTAÇÃO

**Art. 25** – A eleição para a Diretoria será realizada em 19 de agosto de 2005 das 9h às 17h, nos locais a serem divulgados até 15 dias antes de sua realização.

**Art. 26** – As chapas terão direito de indicar seus representantes para conferir, nos locais de votação, das 7h30 às 8h, o material previamente vistoriado e organizado pela Comissão Eleitoral.

**Parágrafo único** – O não-comparecimento do representante da chapa até o horário previsto, não impedirá a instalação e início do processo de votação pelos presentes.

**Art. 27** – As mesas receptoras de votos serão compostas por dois associados em dia com suas obrigações estatutárias, credenciados pelo SINPEEM, na Comissão Eleitoral, até 5 de agosto de 2005. Fica vedada aos mesários comunicação com o eleitor que constranja ou induza o voto.

**Art. 28** – No caso de não-comparecimento dos mesários até 15 minutos antes do horário marcado para início da votação, assumirão os substitutos regularmente credenciados e, na ausência destes, associados em condições de voto presentes no local de votação.

**Art. 29** – As chapas concorrentes poderão designar, *ad hoc*, dentre os sócios eleitores para constituir a mesa coletora de votos quando se configurar a ausência de membros para a sua composição.

**Art. 30** – Os votos serão tomados por cédula única devendo ser rubricada, no mínimo, por um mesário. Todas as rubricas deverão constar da Ata.

**Art. 31** – O sigilo do voto será assegurado mediante as seguintes providências:

- uso de cédula única, contendo todas as chapas registradas;
- isolamento do eleitor em cabine indepassável para o ato de votar;
- emprego de urna que assegure a inviolabilidade do voto.

**Art. 32** – No encerramento da votação, a abertura para a introdução das cédulas será lacrada sendo o lacre rubricado pelos mesários e fiscais.

**Parágrafo 1º** – O livro de Ata deverá ser encerrado, rubricado pelos mesários e fiscais e colocado junto com a respectiva urna no saco.

**Parágrafo 2º** – As cédulas não-utilizadas deverão ser rasgadas imediatamente após o término da votação.

**Art. 34** – As cédulas conterão os nomes e os números das chapas, bem como os nomes dos seus componentes, nos respectivos cargos.

**Art. 35** – A Comissão Eleitoral providenciará formulários para que as chapas credenciem seus fiscais para as mesas receptoras de votos, permanecendo no recinto de votação, no máximo, um fiscal de cada chapa.

**Parágrafo 1º** – Fica vedado aos fiscais das chapas interferirem, por qualquer meio ou forma, na condução do processo eleitoral, sendo proi-

bida também qualquer comunicação com o eleitor no local de coleta de votos.

**Parágrafo 2º** – A insurgência dos fiscais das chapas em relação à condução do processo eleitoral deverá ser registrada pelos mesários, por escrito, até o início da apuração, mediante recurso específico, dirigido à Comissão Eleitoral.

**Parágrafo 3º** – O fiscal deverá ser sócio em pleno gozo do direito de voto.

**Art. 36** – Não será permitida a permanência de qualquer pessoa não-credenciada pela Comissão Eleitoral, conforme as regras e procedimentos estabelecidos pelo Regimento Eleitoral, nos locais de coleta de votos.

**Parágrafo único** – Não será permitida a prática de “boca de urna” no interior dos postos de votação.

**Art. 37** – As urnas deverão ser acompanhadas, do local da recepção de votos até o local da apuração, por pelo menos um mesário, com a presença de até dois fiscais, preferencialmente de chapas diferentes.

**Parágrafo único** – A recusa por parte dos fiscais em acompanhar as urnas deverá ser lavrada em Ata.

**Art. 38** – O voto em separado será recolhido quando não atender às condições do Regimento Eleitoral.

## DA APURAÇÃO

**Art. 39** – A apuração será realizada em local a ser indicado pela Comissão Eleitoral e providenciado pela Diretoria do SINPEEM.

**Art. 40** – A proclamação do resultado se dará após o encerramento da apuração.

**Art. 41** – A apuração será realizada sob responsabilidade da Comissão Eleitoral por juntas apuradoras, compostas por dois mesários sócios (eleitores em condições de voto), credenciados pelo SINPEEM, na Comissão Eleitoral, até 5 de agosto de 2005.

**Art. 42** – Cada chapa poderá designar um fiscal para cada junta apuradora, que será apresentado por seu representante à Comissão Eleitoral.

**Parágrafo único** – O fiscal de apuração deverá ser sócio em pleno gozo do direito de voto.

**Art. 43** – Os pedidos de impugnação de votos ou urnas serão julgados pela Comissão Eleitoral antes da declaração final da apuração.

**Art. 44** – No processo de apuração prevalecerá a intenção de voto do eleitor.

**Art. 45** – Os votos em separado serão analisados pela Comissão Eleitoral, que determinará sua validade ou não, com base no Regimento Eleitoral.

**Art. 46** – Encerrado o processo de apuração dos votos e decididos todos os recursos apresentados pelas chapas, a Comissão Eleitoral proclamará o resultado do pleito, registrando o mesmo em Ata própria.

**Parágrafo único** – Proclamado o resultado, não serão admitidos recursos referentes à apuração dos votos.

**Art. 47** – Compete à Comissão Eleitoral:

- a) proclamar a quantidade de votos colhidos nas urnas;
- b) proclamar a quantidade de votos válidos;
- c) proclamar a quantidade de votos que serão considerados válidos para fins de cálculo de percentual mínimo para a composição da Diretoria do SINPEEM;
- d) proclamar, levando-se em conta o disposto na alínea anterior, quais chapas concorrentes ao pleito estarão em condições de compor a Diretoria do SINPEEM;
- e) proclamar a razão de proporcionalidade de cada uma das chapas em condições de compor a Diretoria do SINPEEM;
- f) aplicar as regras de arredondamento;
- g) proclamar as chapas em condições de compor a Diretoria do SINPEEM e o número de cargos a que cada uma tem direito, em cada rodada da escolha, de acordo com o Estatuto Social;
- h) fixar data e convocar as chapas em condições de compor a Diretoria do SINPEEM para que procedam à escolha dos cargos aos quais fazem jus, o que deverá ocorrer entre os dias 22 e 31 de agosto de 2005.

**Parágrafo único** – Será admitido recurso por escrito, formulado pelo membro que encabeçar qualquer das chapas, sobre questões tratadas nas alíneas “e”; “f”; “g” e “h” do presente artigo, desde que o mesmo seja oferecido antes da proclamação final do processo de escolha dos cargos da Diretoria.

**Art. 48** – No caso de o processo eleitoral ocorrer em conformidade com o parágrafo 2º do Artigo 9º, fica mantido o conteúdo deste Regimento, não-conflitante com a votação eletrônica.

**Art. 49** – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral.

## COMISSÃO ELEITORAL

Adelson Cavalcanti de Queiroz, José Donizete Fernandes,  
Teresinha Chiappim (Teca)  
Paulo Sérgio Moraes da Silva (Paulão)  
e João Kleber de Santana

# ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA DO SINPEEM - TRIÊNIO 2005-2008

19 DE AGOSTO/2005, DAS 9H ÀS 17H

## LOCAIS DE VOTAÇÃO

### CENTRO E SUDESTE

EMEI OTÁVIO JOSÉ DA SILVA JR. - RUA DO FLAMENGO, 27 - VILA HELIÓPOLIS  
 EMEF CACILDA BECKER - AV. ENG. ARMANDO ARRUDA PEREIRA, 2013 - JABAQUARA  
 EMEF OLAVO FONTOURA - RUA DR. LAFAIETE DE SOUZA CAMARGO, 72 - JD. CLÍMAX

### ZONA NORTE E NORDESTE

EMEF GAL. JÚLIO MARCONDES - AV. EDU CHAVES, 1289 - PQ. EDU CHAVES  
 EMEF MARCOS MELEGA - RUA MONT BLANC, 98 - LAUZANE PAULISTA  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINPEEM - RUA GUAPORÉ, 240 - METRÔ ARMÊNIA  
 EMEF GARCIA D'AVILA - RUA ARMANDO COELHO SILVA, 859 - PQ. PERUCHE  
 EMEF TTE AVIADOR FREDERICO GUSTAVO DOS SANTOS - AV. GEN. PENHA BRASIL, 139 - V. ANGÉLICA  
 EMEI MANOEL PRETO - RUA BONIFÁCIO CUBAS, 356 - FREGUESIA DO Ó

### ZONA SUL

EMEF MARIO MOURA E ALBUQUERQUE, BEL. - RUA HUMBERTO DE ALMEIDA, 521 - CHÁC. SANTANA  
 SUBPREF. CAMPO LIMPO/COORD. EDUCAÇÃO - RUA NOSSA SRA. DO BOM CONSELHO, 59/65 - JD. EVANA  
 EMEF MAURICIO SIMÃO - RUA KUNITO MIYASAKA, 54 - JD. MARTINICA  
 EMEF CEU CASA BLANCA - RUA JOÃO DAMASCENO, 85 - JD. SÃO LUIZ  
 EMEF CONDE PEREIRA CARNEIRO - JOÃO PEIXOTO VIEGAS, 441 - JD. CONSÓRCIO  
 CEU EMEF CIDADE DUTRA - AV. INTELARGOS, 7350 - INTERLAGOS  
 EMEF JOÃO DE DEUS C. DE MELLO - RUA MANOEL VITORINO PEREIRA, 220 - JD. J. DO RIO BONITO  
 EMEFM PROFESSOR LINEU PRESTES - AV. ADOLFO PINHEIRO, 511 - SANTO AMARO

### ZONA OESTE

CEU PERUS - RUA BERNARDO JOSÉ DE LORENA, S/Nº - PERUS - VILA MALVINA  
 EMEF MONTEIRO LOBATO - AV. PAULA FERREIRA, 2653 - VILA PEREIRA BARRETO  
 EMEI SANTOS DUMONT - RUA DIANA, 250 - V. POMPÉIA  
 EMEF DESEMBARGADOR AMORIM LIMA - RUA PROF. VICENTE PEIXOTO, 50 - VILA INDIANA  
 EMEF ROBERTO MANGE - RUA JOSÉ CERQUEIRA BASTOS, 46 - JD. ESTER  
 EMEF MARECHAL DEODORO DA FONSECA - PRAÇA IMPRENSA PAULISTA, 30 - CAXINGUI

### ZONA LESTE

#### LESTE I

EMEF GUIMARÃES ROSA - PRAÇA HAROLDO DALTRO, 466 - VILA NOVA MANCHESTER  
 CLUBE DA CIDADE TATUAPÉ - RUA MONT SERRAT, 230 - ESTAÇÃO CARRÃO DO METRÔ  
 EMEF PRESIDENTE KENNEDY - RUA ACURUI, 700 - VILA FORMOSA  
 EMEI NENÊ DO AMANHÃ - AV. ALVINÓPOLIS, 1360 - VILA CENTENÁRIO

#### LESTE II

EMEF MARECHAL MASCARENHAS DE MORÃES - RUA DR. CAMILO HADDAD, 234 - VILA ANADIR  
 EE REPÚBLICA DO PARAGUAI - RUA CARLOS MULLER, 21 - VILA PRUDENTE  
 EE AROLD DE AZEVEDO - RUA FELIPA ÁLVARES, S/Nº - SAPOEMBA  
 SUBSEDE LESTE II DO SINPEEM - AV. SAPOEMBA, 3.341 - VILA PRUDENTE

#### LESTE III

SALÃO DE FESTAS KAMPAI - AV. ALAMANDAS, 225 - A. E. CARVALHO (PRÓX. A PÇA DAS PROFESSORAS)  
 EMEF BRIGADEIRO HAROLDO VELOSO - RUA MARCELINO DA SILVA, 50 - ITAQUERA  
 EMEF PROFESSOR ABRÃO DE MORAES - RUA ISaura VERGUEIRO NAUFEL, 238 - JD. MARINA

#### LESTE IV

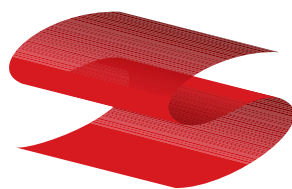
EMEF ARQUITETO LUIS SAIA - RUA AMÉRICO GOMES DA COSTA, 93 - VILA AMERICANA  
 EMEF PROFESSOR CARLOS PASQUALE - AV. BR. DE ALAGOAS, 223 - ITAIM PAULISTA  
 EMEF PADRE JOSE DE ANCHIETA - AV. INAJÁ GUAÇÚ, 13 - VILA PROGRESSO  
 EMEF PROFESSOR JOSÉ BENTO DE ASSIS - RUA SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS, 140 - VILA MARA

#### LESTE V

CIEJA GUAIANASES - RUA MEIRA PENA, 33 - GUAIANAZES  
 EMEFM OSWALDO ARANHA BANDEIRA DE MELLO - AV. DOS METALÚRGICOS, 1155 - CID. TIRADENTES  
 EMEF SATURNINO PEREIRA - AV. RAGUEB CHOEFI, 2800 - VILA COSMOPOLITA

#### LESTE VI

EMEF CIDADE OSAKA - AV. BRSA. DE MURITIBA, 55 - PQ. SÃO RAFAEL  
 EMEF JOSÉ LINS DO REGO - RUA AUGUSTO FERREIRA RAMOS, 54 - JD. TIETÊ  
 EMEF DOUTOR JOÃO NAOKI SUMITA - AV. MONS. ANTONIO CASTRO, 222 - JD. VILA FORMOSA



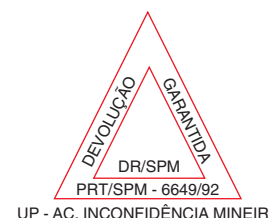
## SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação  
 no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena  
 São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

CORREIOS  
 IMPRESSO ESPECIAL  
 6734/01 DR/SPM  
 SINPEEM



UP - AC. INCONFIDÊNCIA MINEIRA